



# Curso Técnico em Secretariado



# LÍNGUA PORTUGUESA

## Sumário

LÍNGUA PORTUGUESA .....	6
O INÍCIO.....	7
Herança Tupi .....	8
Herança Africana.....	8
Outras Influências.....	9
A COMUNICAÇÃO .....	10
Signos e significados na comunicação .....	12
Exercícios: .....	12
Denotação e Conotação .....	14
Exercícios: .....	14
FONÉTICA .....	16
Tipo de Fonemas .....	16
Encontros Vocálicos .....	16
DITONGO.....	16
TRITONGO.....	17
HIATO.....	17
Encontro Consonantal .....	17
DÍGRAFO .....	17
SÍLABA.....	17
Classificação dos vocábulos quanto à tonicidade.....	17
Divisão Silábica.....	18
Exercícios: .....	18
ACENTUAÇÃO GRÁFICA .....	21
Regras de Acentuação Gráfica .....	21
Acentuação dos monossílabos.....	22
Acentuação das palavras oxítonas.....	22
Acentuação das palavras paroxítonas.....	22
Acentuação das palavras proparoxítonas.....	23
Acentuação dos ditongos .....	23
Acento Diferencial.....	24
Exercícios: .....	24
USO DOS PORQUÊS .....	25
USO DE MAU E MAL .....	27
EMPREGO DO HÍFEN .....	27
Sem Hífen :.....	28
SINÔNIMOS.....	28
ANTÔNIMOS .....	28
HOMÔNIMOS .....	28
PARÔNIMOS.....	28
Exercícios: .....	29
CLASSES DE PALAVRAS.....	31
VARIÁVEIS.....	31
INVARIÁVEIS .....	31
SUBSTANTIVO .....	31
1. Classificação.....	31

2. Formação: .....	31
3. Flexão: .....	32
Substantivos uniformes quanto ao gênero .....	32
Plural dos substantivos compostos .....	32
ADJETIVO .....	33
Plural dos adjetivos compostos .....	33
Grau dos adjetivos .....	34
ARTIGO .....	34
Numeral .....	34
PRONOME .....	35
Classificação dos pronomes .....	35
Emprego dos demonstrativos: .....	36
VERBO .....	38
Modos Verbais .....	38
Tempos Verbais .....	39
Formas Nominais .....	39
Vozes Verbais .....	40
Classificação Dos Verbos .....	40
ADVÉRBIO .....	41
Classificação .....	41
Locução adverbial .....	41
PREPOSIÇÃO .....	42
Classificação: .....	42
CONJUNÇÃO .....	42
Conjunções Coordenativas .....	42
Conjunções Subordinativas .....	42
INTERJEIÇÃO .....	43
FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO .....	44
FRASE .....	44
CONCORDÂNCIAS E REGÊNCIAS .....	47
Princípio Básico .....	47
Adjetivos referentes a mais de um substantivo .....	47
Casos Especiais .....	47
CONCORDÂNCIA VERBAL .....	49
Princípio geral .....	49
Concordância com sujeito composto .....	49
Outros Casos .....	50
CONCORDÂNCIA SILÉPTICA .....	51
Concordância do verbo SER .....	52
Considerações Importantes .....	53
REGÊNCIA NOMINAL .....	53
Exercícios: .....	55
REGÊNCIA VERBAL .....	56
Exercícios: .....	59
CRASE .....	61
Em caso de dúvida .....	61
Casos Especiais .....	61

Casos Facultativos .....	63
Exercícios: .....	63
R E D A Ç Ã O .....	65
Texto Descritivo: .....	65
Texto Narrativo: .....	65
Texto Dissertativo: .....	66
I N T E R P R E T A Ç Ã O .....	68
“A REPÚBLICA DO RABO PRESO” .....	68
BIBLIOGRAFIA .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
ANEXO .....	73
ESTUDO DIRIGIDO .....	73

# LÍNGUA PORTUGUESA

**“A língua portuguesa é falada, hoje, por mais de duzentos milhões de pessoas. Produto nobre, antigo, de alto valor, formada ao longo de vários séculos, pequenas conquistas, delicadas mudanças e imperceptíveis ajustes. Rica, versátil e ágil, ela dispõe de mecanismos que lhe permitem assimilar novos conceitos, novas tecnologias e novas formas de criação vocabular. Ainda que se atenha aos rigores de uma estrutura essencial, ela oferece suficiente liberdade para os vãos da arte e da beleza. [...] (CAVALCANTI, Sandra. Um selo de qualidade para o idioma).**

**“Esta é uma confissão de amor: amo a língua portuguesa. Ela não é fácil. Não é maleável. E, como não foi profundamente trabalhada pelo pensamento, a sua tendência é a de não ter sutilezas e de reagir às vezes com um verdadeiro pontapé contra os que temerariamente ousam transformá-la numa linguagem de sentimento e de alerteza. E de amor. A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve. Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialidade. (LISPECTOR, Clarice. Declaração de amor).**

O objetivo do presente trabalho é mostrar algumas nuances do que se constitui a rica e extraordinária Língua Portuguesa e fazer com que não a vejamos como “um bicho de sete cabeças” a nos amedrontar e, não raras vezes, ser considerada a grande vilã responsável pela eliminação de inúmeras pessoas de concursos e vestibulares.

Seria exagero classificá-la como um “mal necessário”, como fazem alguns. Digamos, extremamente necessária, porém um “bem” no sentido maior que possa alcançar, haja vista o requinte das produções com que nos presenteiam inúmeros artistas, amantes do vernáculo, que a usam pela sonoridade poética e pelo prazer da expressão.

## **O INÍCIO**

O português, o francês, o italiano, o espanhol e várias outras línguas, chamadas de línguas românicas, ou línguas neolatinas, são derivadas da língua falada pelos romanos, o latim.

Na região conhecida no mundo antigo como Lácio, atual Itália, vivia o povo que falava latim, que tem duas modalidades: o latim clássico ou literário. Este era escrito e utilizado somente por quem tinha acesso ao estudo. O latim vulgar não era escrito. A massa da população, da qual faziam parte soldados, agricultores e pastores, falava o latim vulgar. O latim clássico era utilizado unicamente pelos poetas, filósofos e oradores.

No Lácio, fundou-se a cidade de Roma, que deu origem ao Império Romano. Os romanos, à medida que conquistavam a Europa, impunham seus costumes, sua legislação, seus hábitos e sua língua aos povos dominados. Cada povo conquistado tentava adotar o latim e manter sua própria língua, daí a troca de influências entre o latim vulgar e as línguas dos povos colonizados, que os romanos classificavam como bárbaras.

Da síntese entre o latim vulgar e as línguas locais surgiram as línguas neolatinas ou românicas.

Os romanos conquistaram a península Ibérica no século III a.C e do latim imposto aos povos ibéricos surgiram o português e o espanhol.

Durante a expansão marítima, no século XVI, os portugueses levaram sua língua à América, à Ásia e à África. Dessa forma o português chegou ao Brasil. Sofreu inúmeras mudanças e hoje é uma língua bastante diferente da língua portuguesa utilizada em Portugal.

A imposição da língua portuguesa aos nativos não foi tranqüila. Imaginem que até o século XIX parte da população ainda se expressava em tupi, idioma que influenciou fortemente o português do Brasil.

A língua recebeu ainda a influência das línguas africanas, além do francês e do holandês, no período das invasões. Os imigrantes europeus também deixaram marcas no português do Brasil.

O resultado de todos esses processos é que o português trazido pelo colonizador adquiriu características específicas, distanciando-se do português de Portugal.

A tendência é de adaptar a ortografia das palavras importadas ao nosso sistema ortográfico, como em ABAJUR (do francês abt-jour); xampu (do inglês shampoo); xou (do inglês show).

## **Herança Tupi**

### **Topônimos** (nome próprio de lugar)

Guanabara (resultante da expressão guará-nhã-pará, que em tupi significa "o seio do mar, parecido com o rio);

Ipanema (água que não presta);

Paraná (rio grande)

Iguaçu (água grande)

Tietê (rio verdadeiro)

Iporanga (rio bonito)

### **Antropônimos** (nome próprio de pessoa)

Moacir (filho do sofrimento)

Ubirajara (senhor da lança)

### **Nomes relacionados à flora**

Caju

Maracujá

Mandioca

Aipim

### **Nomes relacionados à fauna**

Tatu

Arara

Gambá

Jacaré

### **Outros**

Carioca (casa do branco)

Pajé

Cunha

Pipoca

Peteca

Cururu (sapo)

### **Herança Africana**

Acarajé, babalaô, caçula, banguela, cafuné, cafundó, fubá, mandinga, moleque, quiabo, quitanda, macumba, quilombo, farofa.

## Outras Influências

Do alemão: níquel, gás...

Do francês: boné, paletó, matinê, omelete...

Do italiano: macarrão, piano, tenor, soneto, bússola, piloto...

Do inglês: bife, clube, futebol, gol...

Muitas pessoas reagem à presença dos empréstimos em nossa língua e propõem termos alternativos, formados dentro do português, para substituí-los. Vejamos alguns exemplos:

Lucivelo – para substituir o termo francês abajur;

Casa do pasto – para substituir o termo francês restaurante;

Ludopédio – para substituir o anglicismo (palavra ou expressão inglesa introduzida em outra língua) futebol;

Bufarinheiro – para substituir o galicismo ou francesismo (palavra ou expressão francesa introduzida em outra língua) camelô; e

Beberete – para o anglicismo coquetel.

## A COMUNICAÇÃO

Como conceitua Aurélio Buarque de Holanda, comunicação é o "...processo de emissão, transmissão e recepção de mensagens por meio de métodos e/ou sistemas convencionados..."

Para que se obtenha a comunicação, é necessária a presença de

**Interlocutores** – pessoas que participam do processo de interação comunicativa; e, naturalmente, a

**Linguagem** – que é o processo de interação comunicativa que se constitui pela construção de sentidos. Melhor dizendo, é a criação do ser humano para se expressar e se comunicar. A fala, os gestos, o desenho, a pintura, a música, a dança, o código Morse, o código de trânsito, o código dos surdos (LIBRAS), o código telegráfico, tudo isso é exemplo de linguagem e podemos classificá-la em:

**Linguagem verbal** – a língua falada ou escrita. É a única linguagem que se utiliza de palavras.

**Linguagem não-verbal** – qualquer linguagem que não utiliza palavras. Serve-se de gestos, imagem, nota musical etc.

**Linguagens mistas** – são aquelas que combinam unidades próprias de diferentes linguagens, como nas histórias em quadrinhos, em que sempre há uma combinação de imagens e palavras.

O **Código** é um conjunto de sinais convencionados socialmente para a transmissão de mensagens.

Para falarmos e sermos compreendidos precisamos ter domínio de uma **língua**, que é assim definida: **é um tipo de código formado por palavras e leis combinatórias, pelo qual as pessoas de uma comunidade se comunicam e interagem entre si.**

Cada um de nós começa a aprender sua língua em casa, com a família, imitando o que ouve e apropriando-se, aos poucos, do vocabulário e das leis combinatórias da língua. Em contato com outras pessoas, na rua, na escola, no trabalho, observamos que nem todos falam da mesma forma. Há pessoas que falam de modo diferente por serem de outras cidades ou regiões do país, ou por terem idades diferentes, ou por fazerem parte de outro grupo ou classe social. Essas diferenças são as chamadas

**Variedades Lingüísticas** – as variações que uma língua apresenta, de acordo com as condições sociais, culturais, regionais e históricas em que é utilizada.

Há muitas formas ou muitos meios de estabelecer comunicação. Algumas dessas formas, como um beijo, um abraço, um gesto para fazer parar um ônibus ou um aceno para cumprimentar um amigo, são utilizadas com objetivos individuais.

A televisão, o cinema, o rádio, o jornal e a revista são meios de comunicação que veiculam mensagens sobre as quais não temos participação direta: somos apenas espectadores, ouvintes, leitores. São denominados meios de comunicação de massa ou social – as mensagens que eles transmitem devem atingir o maior número de pessoas possível.

Quando se pede um exemplo de meio de comunicação, a resposta é televisão, rádio, jornal, satélite, e não simplesmente um bilhete, um aceno. Equivocadamente, limita-se a comunicação aos meios de comunicação social, porém tudo o que envolve a produção de uma mensagem é comunicação.

Observe o texto a seguir, que ilustra bem as considerações a respeito de comunicação e meios de comunicação:

“Alguém fez uma lista dos atos de comunicação que um homem qualquer realiza desde que se levanta pela manhã até a hora de deitar-se, no fim do dia. A quantidade de atos de comunicação é simplesmente inacreditável, desde o “bom dia” à sua mulher, acompanhado ou não por um beijo, passando pela leitura do jornal, a decodificação de número e cores do ônibus que o leva ao trabalho, o pagamento ao cobrador, a conversa com o companheiro de banco, os cumprimentos dos colegas no escritório, o trabalho com documentos, recibos, relatórios, as reuniões e entrevistas, a visita ao banco e as conversas com seu chefe, os inúmeros telefonemas, o papo durante o almoço, a escolha do prato do menu, a conversa com os filhos no jantar, o programinha de televisão, o diálogo amoroso com a mulher antes de dormir, e o ato final de comunicação num dia cheio dela: “boa-noite”.

A comunicação confunde-se, assim, com a própria vida. Temos tanta consciência de que nos comunicamos como de que respiramos ou andamos. Somente percebemos a sua essencial importância quando, por um acidente ou doença, perdemos a capacidade de nos comunicar. Pessoas que foram impedidas de se comunicar durante longos períodos enlouqueceram ou ficaram perto da loucura.

A comunicação é uma necessidade básica da pessoa humana, do homem social. (BORDENAVE, Juan. O que é Comunicação. São Paulo, Brasiliense, 1984.

## Signos e significados na comunicação

A comunicação produz, necessariamente, uma mensagem. Para transmitir ou receber mensagens, utilizamos SIGNOS – elementos portadores de significação. A definição de Décio Pignatari esclarece esse conceito:

**Um signo pode ser definido como toda coisa que substitui outra.**

Letras, palavras, sons, notas musicais, gestos, cores são signos. No semáforo, as cores vermelha, verde e amarela substituem as palavras: pare, siga, atenção. Os gestos de um guarda de trânsito também podem substituir essas palavras.

Um signo pode ter mais de um significado:

1. Os médicos concluíram ser necessário fazer um transplante de **coração**.
2. Põe o **coração** em tudo o que faz. e recusa-se a pensar nas conseqüências.

No primeiro exemplo, o signo coração indica um órgão do corpo humano; no segundo, representa a parte emocional do indivíduo. Podemos concluir que um **SIGNO** apresenta duas faces: a face material – o **SIGNIFICANTE** – e a face imaterial, a idéia que representa – o **SIGNIFICADO**.

### Exercício 1

1. Observamos que um mesmo significante pode apresentar mais de um significado, dependendo do contexto. Indique, nas frases abaixo, os sentidos que o signo lingüístico verbal PENA assume.

“Numa mão sempre a espada, e noutra a pena”. (Camões)

---

---

A pena machadiana é marcada por pouca ação e muita reflexão.

---

---

Ao longe, viam-se as penas coloridas da fantasia.

---

---

Era magrinho, uma pena de passarinho.

---

---

“Tudo vale a pena se a alma não é pequena”. (Fernando Pessoa)

---

---

2. Em textos literários, publicitários ou em outras situações, observa-se a exploração do aspecto visual ou sonoro do significante. Observe o texto a seguir:

p  
pl  
plu  
pluv  
pluvi  
pluvial  
fluvial  
fluvial  
fluvial  
fluvial  
fluvial  
fluvial  
fluvial (Augusto de Campos)

Indique o sentido de pluvial e fluvial.

---

---

3. Aponte a letra que o poeta aproveitou para reforçar a idéia de pingos de chuva.
- 
- 

4. A disposição gráfica das letras confirma a idéia da água da chuva caindo e se transformando na água dos rios? Justifique.
- 
-

## **Denotação e Conotação**

O signo lingüístico apresenta dois níveis quanto ao significado: a denotação e a conotação – o primeiro com significação restrita e o segundo com ampla significação.

**Denotação** consiste em utilizar a palavra no seu sentido original. A denotação aproxima a palavra da essência do objeto que ela buscou expressar.

**Conotação** consiste em atribuir novos significados ao valor denotativo, dando-lhe um valor subjetivo.

Exemplo 1:

O rapaz tirou as pedras do terreno e plantou lírios.

Exemplo 2:

“No meio do caminho

Sempre haverá uma pedra

Plantarei a minha casa

Numa cidade de pedra.” (Fernando Brandt)

No primeiro exemplo, o substantivo PEDRA significa “matéria mineral dura e sólida”; o verbo PLANTAR significa “introduzir um vegetal na terra para enraizá-lo.” Essas palavras não permitem mais de uma interpretação, estão empregadas em **sentido denotativo**.

No segundo exemplo, a palavra PEDRA e o verbo PLANTAR aparecem com o significado alterado em relação ao original; representam, neste contexto, respectivamente, “obstáculo” e “construir”. Essas palavras adquiriram novos significados, estão empregadas em **sentido conotativo**.

## **Exercício 2**

De acordo com o contexto, dê o significado das palavras destacadas e indique se estão em sentido denotativo ou conotativo.

1. “O amor é um grande **laço**, um passo pr’uma armadilha.”  
(Djavan)

---

---

2. Nuvens brancas passam... em **brancas nuvens**" (Paulo Leminski):

---

---

3. "Minha vida é uma colcha de retalhos, todos da mesma cor." (Mário Quintana)

---

---

4. Perdi-me dentro de mim porque eu era **labirinto**" (Mário de Sá Carneiro)

---

---

5. "Havia um relógio onde a morte **tricotava** o tempo." (Mário Quintana)

---

---

## FONÉTICA

“É o estudo dos sons da fala, especialmente no que diz respeito à sua produção, transmissão e recepção.”

**Fonema** é o elemento sonoro mais simples da palavra.

**Letra** é a representação escrita do fonema

casa [kaza] – 4 letras e 4 fonemas

fixo [fiksu] – 4 letras e 5 fonemas

O número de letras pode ser igual, maior ou menor do que o número de fonemas.

### Tipo de Fonemas

**Vogais:** fonemas pronunciados sem obstáculo à passagem de ar; constituem base de sílaba. Cada sílaba da palavra apresenta somente uma vogal.

**Consoantes:** fonemas pronunciados mediante algum obstáculo à passagem de ar; sem as vogais, as consoantes são ruídos.

**Semivogais:** fonemas i[y] e u[w] que não constituem base de sílaba (pai = consoante + vogal + semivogal – a palavra tem uma sílaba; sendo o *a* vogal, conseqüentemente o fonema i[y] só pode ser analisado como semivogal)

Obs.: as semivogais i e u recebem, respectivamente, os nomes de IODE e VAU. O IODE pode ser representado pelas letras i, e, m e n (lei, mãe, amém e hífen), ao passo que o VAU pode ser representado pelas letras (u, o, l e m (mau, pão, sinal e amam)

### Encontros Vocálicos

#### DITONGO

**Decrescente:** encontro de vogal com semivogal; pode ser oral (lei, mal, mau, véu) ou nasal (amam, amem, não, também).

**Crescente:** encontro de semivogal com vogal; pode ser oral (água, sábio, série) ou nasal (freqüente, pingüim, quando).

Obs.: em vocábulos como séria, cárie, sábio, água, tênue, árduo, área, aéreo e mágoa, os encontros vocálicos átonos, finais, podem, segundo a Nomenclatura Gramatical Brasileira, ser interpretados como ditongos crescentes ou hiatos. É preferível, entretanto, a primeira análise, porque descreve melhor a nossa pronúncia natural.

## **TRITONGO**

Encontro de semivogal, mais vogal, mais semivogal; pode ser oral (iguais, averigüei) ou nasal (quão, saguão).

## **HIATO**

Encontro de duas vogais pronunciadas em sílabas distintas (cair, crêem, Saara, saída, vôo).

## **Encontro Consonantal**

Encontro de consoantes na palavra; pode ser separável (car-ta, ar-far) ou inseparável (bra-ço, pri-mo).

## **DÍGRAFO**

Duas letras que representam um único fonema; pode ser consonantal (quero, guerra, chave, pilha, manhã, exceto, nascer, cresço) ou vocálico (campo, tempo, limpo, canto, ponte).

Obs.: em palavras como QUERO e GUERRA o u não é pronunciado, não podendo ser interpretado como semivogal ou vogal.

## **SÍLABA**

É o fonema ou conjunto de fonemas emitidos em um só impulso expiratório.

## **Classificação dos vocábulos quanto à tonicidade**

### **OXÍTONAS**

A sílaba tônica é a última (café, sofá, compor, partir).

### **PAROXÍTONAS**

A sílaba tônica é a penúltima (casa, livro, reitoria)

### **PROPAROXÍTONAS**

A sílaba tônica é a antepenúltima (cômodo, lâmpada, úmido)

Obs.: Os monossílabos classificam-se em tônicos (pronunciados fortemente: vi, li, pôr, ser, má, mim, ti) e átonos (pronunciados fracamente: o, a, e, ou, me, te)

### **PROSÓDIA**

É a parte da Fonética que trata da correta acentuação tônica das palavras.

Relacionamos abaixo algumas palavras de difícil pronúncia:

Oxítonas: nobel, recém, refém, ruim, sutil, ureter, mister

Paroxítonas: filantropo, pudico, rubrica

Proparoxítonas: ínterim, protótipo

### **Divisão Silábica**

É feita pela soletração:

ca-be-ça, jo-e-lho, sin-gu-lar

A consoante inicial não seguida de vogal junta-se à sílaba seguinte:

pneu-má-ti-co

A consoante medial não seguida de vogal junta-se à sílaba anterior:

ad-ver-tir

Não se separam elementos dos dígrafos ch, lh e nh:

cha-ve, mi-lho, ni-nho

Separam-se as letras dos dígrafos rr, ss, sc, xc e xs:

car-ro, pas-so, nas-cer, nas-ço, ex-ce-to, ex-sur-gir  
(levantar-se)

Duas letras iguais são sempre separadas na divisão silábica:

vô-o, crê-em

A vogal atrai para sua sílaba a consoante final do prefixo anterior:

de-sa-ten-to, i- nap-to, tran-sa-tlân-ti-co, su-pe-ra-mi-go.

### **Exercício 3**

1. Marque a única seqüência que registra nos três vocábulos encontros consonantais:

- a. ( ) querer – brincar – fixo
- b. ( ) aspecto – ritmo – próprio
- c. ( ) sossego – guerra – carta
- d. ( ) velho – chama – circo
- e. ( ) pneumático – gnoma – posse

2. Só não registra hiato o vocábulo da seguinte alternativa:

- a. ( ) saiu

- b. ( ) baeta
- c. ( ) heroísmo
- d. ( ) pronunciou
- e. ( ) indicou

3. O vocábulo com maior número de fonemas é:

- a. ( ) acaso
- b. ( ) talvez
- c. ( ) passado
- d. ( ) simpáticas
- e. ( ) carregado

4. Aponte a seqüência que registra, na ordem, ditongo, tritongo e hiato:

- a) ( ) cantava – quanto – parecia
- b. ( ) tão – quão – proíbe
- c. ( ) natural – quase – saída
- d. ( ) vivência – argüição – sair
- e. ( ) deixar – paraguaia – pais

5. Marque a seqüência que não registra pelo menos um ditongo:

- a. ( ) exemplo – homem – exercício
- b. ( ) quer – quilograma – freqüência
- c. ( ) amplo – quente – ruído
- d. ( ) mão – falavam – antes
- e. ( ) profissão – herói – saúde

6. Assinale a seqüência em que todas as palavras estão partidas corretamente:

- a. ( ) trans – a – tlân – ti – co; fi – el; sub – ro – gar
- b. ( ) bis – a – vó; du – e – lo;;fo – ga – réu
- c. ( ) sub – lin – gual; bis – ne – to; de – ses – pe – rar

d. ( ) des - li - gar; sub - ju - gar; sub - scre - ver

e. ( ) coo - pe - rar; es - pé - cie; a - teu

7. Pela ordem, há oxítono, paroxítono e proparoxítono em:

a. ( ) exodo - aerolito - inaudito

b. ( ) Nobel - pudico - protótipo

c. ( ) refem - arquetipo - periplo

d. ( ) maquinaria - recém - egide

e. ( ) hegira - profugo - protótipo

8. Classificou-se, corretamente, o grupo vocálico da palavra dada em:

a. ( ) caótico - ditongo decrescente

b. ( ) cardeal - ditongo crescente

c. ( ) estóico - ditongo crescente

d. ( ) filosofia - hiato

e. ( ) pequei - tritongo

9. Não são paroxítonas as palavras:

a. ( ) salada - varanda - tarde

b. ( ) leite - escada - senhora

c. ( ) violetas - brigas - mesa

d. ( ) amanhã - última - perdão

e. ( ) verdade - presença - janela

10. Assinale a opção em que a divisão de sílabas não está corretamente feita:

a. ( ) a - bai - xa - do

b. ( ) si - me - tria

c. ( ) es - fi - a - pa - da

d. ( ) ba - i - nhas

e. ( ) ca - a - tin - ga

## **ACENTUAÇÃO GRÁFICA**

Toda palavra, com exceção das monossílabas átonas, possui **acento tônico**, determinado pela vogal tônica. Há palavras que, por convenção, possuem a vogal tônica marcada por acento gráfico, outras não: sol, nuvem, saudade, pálido, pó, também, túnel.

Não podemos confundir o acento tônico, um fenômeno fonético que indica a intensidade da fala, com o acento gráfico, um sinal utilizado na escrita.

Acentuamos graficamente, na Língua Portuguesa, a vogal tônica apenas com dois sinais:

**AGUDO** (´) – que indica o som aberto das vogais.

**CIRCUNFLEXO** (^) – que indica o som fechado das vogais.

O acento grave, o til e o trema são sinais gráficos que atribuem outros valores fonéticos à letra ou a um grupo de letras de uma palavra.

**ACENTO GRAVE** (`) indica a fusão de duas vogais idênticas ( a + a = à)

**TIL** – indica a nasalização de vogais

**TREMA** – indica que o fonema [u] do grupo qu e gu é pronunciado e átono.

Na língua portuguesa, uma palavra pode apresentar mais de um sinal gráfico, porém somente os acentos agudo e circunflexo marcam a acentuação gráfica da vogal tônica.

### **Regras de Acentuação Gráfica**

As regras de acentuação gráfica devem considerar o número de sílabas, a posição da sílaba tônica – que determina a classificação das palavras em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas -, bem como os encontros vocálicos ditongo e hiato.

## **Acentuação dos monossílabos**

São acentuados todos os monossílabos tônicos terminados em:

a(s) – lá, já, chá, pá, chás, pás

e(s) – fé, ré, pé, vê, pés, três

o(s) – só, sós, pó, pôs, Jô

Os monossílabos tônicos terminados em i e u (seguidos ou não de s) não devem ser acentuados. Exemplo: li, ti, tu, cru, pus, si

## **Acentuação das palavras oxítonas**

1. São acentuadas todas as palavras oxítonas terminadas em:

a(s) – sofá, sabiá, jacarandá, Paraná, atrás, maracujá

e(s) – café, você, pajé, ipê, através

o(s) – avó, capô, paletó, dominó, após

em(ens) – além, alguém, ninguém, porém, parabéns

2. As palavras oxítonas terminadas em i e u não devem ser acentuadas:

Gibi, urubu, angu, tupi, guarani, caju, aqui.

## **Acentuação das palavras paroxítonas**

1. São acentuadas todas as palavras paroxítonas terminadas em:

l – nível, móvel, possível, fácil, difícil

n – hífen, éden, hímen, pólen

r – açúcar, éter, cadáver, caráter

x – fênix, tórax, látex, ônix

2. São acentuadas todas as palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente:

ea(s) – azálea, área, áurea

eo(s) – terráqueo, errôneo, espontâneo

ia(s) – história, vitória, ânsia

ie(s) – calvície, imundície, espécie

io(s) – ginásio, colégio, vício

ao(s) – amêndoa, páscoa, mágoa

ua(s) – água, régua, espádua

ue(s) – tênue, tênues

uo(s) – ingênuo, árduo, vácuo

3. São acentuadas todas as palavras paroxítonas terminadas em:

ei(s) – amáveis, úteis, jóquei

i(s) – júri, táxi, tênis, lápis

us – bônus, vírus

um(uns) – médium, fórum, médiuns, fóruns

ã(s) – ímã, órfã

ao(s) – órfão, órgãos

ps – fórceps, bíceps, tríceps

### **Acentuação das palavras proparoxítonas**

Todas as palavras proparoxítonas devem ser acentuadas, sem exceção.

Exemplo:

“Sou um poeta vago-**simpático**,

Meio **lunático, psicopático**;

Sou um poeta de um poço **angélico**,

Triste, **famélico, psicodélico**.

(Eduardo Alves da Costa)

### **Acentuação dos ditongos**

1. Acentuam-se as vogais dos ditongos decrescentes abertos tônicos:

éi(s) – idéia, traquéia, anéis, papéis

éu(s) – chapéu, céu, troféu, Ilhéus

oi(s) – jóia, herói, anzóis, faróis

## Acento Diferencial

Algumas palavras recebem acento para se diferenciar de outras que têm a mesma grafia.

pára (verbo ..... para (preposição)  
pôr (verbo) ..... por (preposição)  
pêlo (substantivo) ..... pelo (contração)  
pêla (substantivo/verbo) ..... pela (contração)  
pólo (substantivo) ..... polo (contração  
arcaica)  
porquê (substantivo) ..... porque  
(conjunção)  
pôde (verbo no pretérito) ..... pode (verbo no  
presente)

## Exercício 4

1. Marque o único vocábulo acentuado incorretamente:
  - a. ( ) pára (verbo)
  - b. ( ) pêlo (substantivo)
  - c. ( ) pôr (verbo)
  - d. ( ) ítem
  - e. ( ) baú
2. Marque a seqüência em que todos os vocábulos devem ser acentuados por serem paroxítonos:
  - a. ( ) imã, album, alem
  - b. ( ) item, ritmo, assembleia
  - c. ( ) orfão, biceps, indelevel
  - d. ( ) lapis, miosotis, avaro
  - e. ( ) interim, rubrica, fenix
3. Marque a alternativa em que as duas palavras não recebem o trema:
  - a. ( ) cinquenta – frequente
  - b. ( ) agueira – arguição

- c. ( ) quatro – frequência
  - d. ( ) arguir – inquérito
  - e. ( ) quociente – quase
4. Aponte a única série em que pelo menos um vocábulo apresente erro no que diz respeito à acentuação gráfica:
- a. ( ) pegada – sinonímia
  - b. ( ) êxodo – aperfeiçoe
  - c. ( ) álbuns – atraí-lo
  - d. ( ) ritmo – itens
  - e. ( ) redimí-la – grátis
5. As palavras **após** e **órgãos** são acentuadas por serem, respectivamente:
- a. ( ) paroxítona terminada em s e proparoxítona
  - b. ( ) oxítona terminada em o e paroxítona terminada em ditongo
  - c. ( ) proparoxítona e paroxítona terminadas em s
  - d. ( ) monossílabo tônico e oxítona terminada em o seguido de s
  - e. ( ) proparoxítona e proparoxítona

## **USO DOS PORQUÊS**

**Porquê** é substantivo:

Quero saber o porquê de tanta discórdia.

**Por que**, quando pode ser seguido da palavra motivo:

Por que (motivo) você não veio? Quero saber por que (motivo) você não veio.

**Por que** é substituível por pelo (pela) qual, pelos (pelas) quais:

Os motivos por que (pelos quais) não veio são desconhecidos.

**Por quê**, quando pode ser seguido da palavra motivo e vem no final de frase: Você não veio por quê? Não veio e nem sabe por quê.

**Porque** é conjunção; não pode ser seguido da palavra motivo:

Não veio porque estive doente.

## **USO DE MAU E MAL**

**Mau** é adjetivo; pode ser substituído por bom:

Tive mau pressentimento.

**Mal** é advérbio (substituível por bem) ou conjunção (substituível por logo que):

Todos os atletas jogaram mal. Mal cheguei, fui advertido.

## **EMPREGO DO HÍFEN**

1. **Com os prefixos:** auto, neo, proto, pseudo, semi, contra, extra, infra, intra, ultra e supra, quando seguidos de palavras iniciadas por **vogal, h, r** ou **s**:

auto-aprendizagem

neo-republicano

proto-história

pseudo-herói

Exceção: **Extraordinário**

2. ante, anti, archi e sobre, quando seguidos de **h, r** ou **s**:

ante-sala

anti-social

archi-secular

sobre-saia

3. inter, hiper e super, quando a palavra seguinte começa com **h** ou **r**:

inter-regional

hiper-humano

super-homem

4. circum, com, mal e pan, quando seguidos de **vogal** ou **h**:

circum-adjacente

mal-agradecido

pan-americano

mal-humorado

5. sub, seguido de **b** e **r**:

sub-bibliotecário

sub-reitor

### **Sem Hífen :**

aero, agro, ambi, anfi, bi, macro, multi, pluri, psico, trans etc.

### **SINÔNIMOS**

Palavras que, com formas diferentes, apresentam significação igual ou aproximada:

exaltar = elevar, engrandecer

intuito = intento, propósito

sórdido = sujo, indigno

### **ANTÔNIMOS**

Palavras de significação oposta:

alegre ..... triste, taciturno

avaro..... pródigo

robustez... fraqueza, debilidade

### **HOMÔNIMOS**

Palavras que apresentam a mesma escrita ou a mesma pronúncia e escrita iguais, porém com significados diferentes. Podem ser:

**Homógrafos Heterófonos** – têm escrita igual e pronúncia diferente:

emprego (verbo) ..... emprego (substantivo)

**Homófonos Heterógrafos** – têm pronúncia igual e escrita diferente:

sinto (verbo) ..... cinto (substantivo)

**Homógrafos Homófonos** – têm escrita e pronúncia iguais:

manga (de camisa) .....manga (fruto)

são (adjetivo) .....são (verbo)

### **PARÔNIMOS**

Palavras parecidas na escrita e na pronúncia, porém com significados diferentes:

infringir (transgredir) ..... infligir (aplicar pena)

intemerato (puro) ..... intemorato  
(destemido)

retificar (corrigir) ..... ratificar (confirmar)

## Exercício 5

1. Falhou a ortografia em:

- a. ( ) Não gosto de pessoas mal-educadas.
- b. ( ) Houve muitos mal-entendidos.
- c. ( ) Os maus prejudicaram os bons.
- d. ( ) O náufrago viveu maus momentos.
- e. ( ) Você interpretou mau as minhas palavras.

2. Falhou o emprego do hífen na seguinte alternativa:

- a. ( ) Iracema é uma garota hipercarinhosa.
- b. ( ) Juarez se considera auto-suficiente.
- c. ( ) Meu primo tem atitudes anti-sociais.
- d. ( ) Aquele deputado é um pseudo-democrata.
- e. ( ) O sub-reitor compareceu à formatura

3. Escolha a alternativa que completa convenientemente as lacunas do período:

Dirigindo-se à ..... de informações, soube que não haveria a ..... das oito; por isso fez ..... do bilhete para seu amigo.

- a. ( ) sessão – cessão – cessão
- b. ( ) seção – sessão – cessão
- c. ( ) sessão – cessão – seção
- d. ( ) cessão – seção – sessão
- e. ( ) seção – seção – cessão

4. Combine as lacunas:

..... você fez isso, companheiro?

Foram muitas as dificuldades ..... passei.

Não ficamos sabendo o ..... da questão.

Ficamos felizes ..... você venceu.

1. por que

2. porque

3. porquê

4. por quê

A seqüência encontrada foi:

- a. ( ) 1 - 1 - 1 - 1
- b. ( ) 4 - 1 - 4 - 2
- c. ( ) 2 - 2 - 4 - 2
- d. ( ) 1 - 4 - 3 - 4
- e. ( ) 1 - 1 - 3 - 2

5. Indique a palavra cujo sentido mais se aproxima da que estiver destacada:

Possuía extraordinária **loquacidade**

- a. ( ) verbosidade
- b. ( ) desembaraço
- c. ( ) insensatez
- d. ( ) loucura
- e. ( ) vivacidade

## **CLASSES DE PALAVRAS**

As palavras são divididas em dez classes gramaticais, segundo o critério mórfico:

### **VARIÁVEIS**

Substantivo  
Adjetivo  
Artigo  
Numeral  
Pronome  
Verbo

### **INVARIÁVEIS**

Advérbio  
Preposição  
Conjunção  
Interjeição

## **SUBSTANTIVO**

Palavra que nomeia os seres em geral (pedra, livro, João, Brasília)

### **1. Classificação**

**Comum:** designa todos os seres da mesma espécie (mesa, cadeira, revista)

**Próprio:** individualiza o ser na espécie (José, Espanha, Correio Braziliense)

**Concreto:** designa ser de existência independente (escola, livro, casa)

**Abstrato:** designa ser de existência dependente de outro (amizade, compaixão, doença, dor)

**Coletivo:** substantivo comum que indica coleção de seres. Tem forma de singular, mas traduz idéia de plural (cardume, esquadra, constelação)

### **2. Formação**

**Primitivo:** não se forma a partir de outra palavra (vidro, livro)

**Derivado:** forma-se a partir de outra palavra (vidraça, livraria)

**Simplex:** contém um só radical (tempo, livro)

**Composto:** contém mais de um radical (guarda-livros, passatempo)

### 3. Flexão

**Gênero** (masculino e feminino: menino – menina)

**Número** (singular e plural: casa – casas)

**Grau** (aumentativo e diminutivo: casarão – casinha)

#### 1ª Observação:

São de gênero masculino, entre outras, as palavras:

champanha, dó, eclipse, gengibre, guaraná, herpes, lança-perfume, telefonema

São de gênero feminino, entre outras, as palavras:

alface, cal, dinamite, ferrugem, libido, omoplata

#### 2ª Observação:

O Timbre da vogal tônica passa a aberto na formação do plural, entre outras, das palavras:

caroço, coro, esforço, fogo, forno, imposto, ovo, poço, porto, posto e tijolo.

### Substantivos uniformes quanto ao gênero

**Epícenos** (nomes de animais; a distinção de sexo poderá ser feita pelas palavras macho ou fêmea: cobra, jacaré)

**Comuns de dois gêneros** (a distinção de gênero poderá ser feita pelo determinante: **o** artista – **a** artista)

**Sobrecomuns** (referem-se a pessoas; a distinção de sexo não poderá ser feita pelo determinante; a criança – homem ou mulher)

### Plural dos substantivos compostos

1. Somente o primeiro elemento varia, quando há preposição ou quando o segundo determina o primeiro:

chapéus-de-sol

pães-de-ló

cafés-concerto

canetas-tinteiro

pombos-correio

laranjas-pêra

2. Somente o segundo elemento varia, quando o primeiro for verbo ou palavra invariável:

guarda-freios  
abaixo-assinados  
vice-reis

3. Os dois elementos se flexionam, quando o composto é formado de palavras variáveis ou de dois verbos:

águas-marinhas  
pontas-esquerdas  
livres-docentes

## **ADJETIVO**

Palavra que caracteriza ou indica propriedade dos seres; é essencialmente modificador de substantivo.

Ex.: As **excelentes** perguntas dos alunos deixaram o professor **satisfeito**.

**Locução adjetiva:** Expressão geralmente formada de preposição mais substantivo, com valor de adjetivo.

Ex.: A água **da chuva** destruiu a lavoura **de café**.

## **Plural dos adjetivos compostos**

Se os dois elementos forem adjetivos, somente o segundo se flexiona:

acordos luso-brasileiros  
olhos castanho-claros

**Exceções:** meninos surdos-mudos ; uniformes azul-marinho

Observação: São invariáveis os adjetivos compostos referentes a cores, quando fica subentendida a expressão **cor de** entre os elementos:

camisas verde-oliva  
ternos azul-anil

## Grau dos adjetivos

<b>Comparativo</b>	de igualdade		tão + adjetivo + quanto (ou como)
	de superioridade	analítico	mais + adjetivo + (do) que
		sintético	maior, menor, melhor, pior + (do) que
	de inferioridade		menos + adjetivo + (do) que
<b>Superlativo</b>	absoluto	sintético	adjetivo + sufixo ..... ssimo
			ílimo
			érrimo
		analítico	muito + adjetivo
<b>Relativo</b>	de superioridade	analítico	o mais + adj. + de
		sintético	o maior, o melhor
			o pior, o menor + de
	De inferioridade		o menos + adjetivo + de

## ARTIGO

Palavra que se antepõe ao substantivo para determiná-lo; concorda em gênero e número com o substantivo a que se refere e pode ser **definido** (o, os, a, as) ou **indefinido** (um, uma, uns, umas)

## NUMERAL

1. Palavra que indica número de seres

**Cardinais** ..... um, dois, três, duzentos, quinhentos

2. Número de ordem

**Ordinais** ..... primeiro, segundo, duocentésimo

3. Aumento proporcional

Multiplicativos.... dobro, triplo, quádruplo

4. Ou diminuição proporcional da quantidade

Fracionários ..... meio, terço, quarto

### **Observação:**

1. Na designação de papas, soberanos, séculos e partes de uma obra, usa-se o ordinal até décimo, sempre que o numeral vier posposto ao substantivo. Daí para frente, emprega-se o cardinal:

Pio X (décimo)

João XXIII (vinte e três)

2. Nas indicações de artigos de leis, decretos etc., emprega-se o ordinal até nono; daí para diante usa-se o cardinal:

artigo 9º (nono)

artigo 10 (dez)

### **PRONOME**

“Palavra que denota o ente ou a ele se refere, considerando-o apenas como pessoa do discurso.”

**Pronome Substantivo:** é aquele que substitui o substantivo, que ocupa o lugar de um substantivo (**Tudo** nos une, **nada** nos separa.)

**Pronome Adjetivo:** é aquele que determina o substantivo (**Todo** homem é culpado do bem que não fez.)

### **Classificação dos pronomes**

**Pessoais:** subdividem-se em RETOS, OBLÍQUOS e de TRATAMENTO.

**Retos:**

eu, tu, ele(ela), nós, vós, eles(elas)

**Oblíquos Átonos:**

me, te, se(o,a,lhe), nos, vos, se(os,as,lhes)

**Oblíquos Tônicos:**

mim, comigo; ti, contigo; si, consigo, conosco,  
convosco; si, consigo

**Demonstrativos:** são os pronomes:

este(s), esta(s), isto; esse(s), essa(s), isso; aquele(s),  
aquela(s), aquilo.

**Emprego dos demonstrativos:**

1. Este(s), esta(s) e isto – empregam-se para o que se encontra próximo do falante ou para o tempo presente em relação a ele; usam-se, também, em relação ao assunto que vai ser mencionado:

Este livro que está em minhas mãos é muito útil.

Nestes dias que estamos vivendo, a situação está cada vez mais difícil.

Só te desejo isto: que sejas muito feliz.

2. Esse(s), essa(s) e isso – empregam-se para o que se encontra próximo do ouvinte e nas indicações de passado ou futuro em relação ao momento em que se encontra o falante; usam-se, também, para o assunto que foi anteriormente mencionado:

Esse livro que está em suas mãos é muito útil.

Estive em Salvador há duas semanas e vi, nessa ocasião, como o povo é alegre.

Não sei que será de nós nesses anos que virão!

Mandei-lhe apenas um telegrama. Isso o deixou emocionado.

3. Aquele(s), aquela(s) e aquilo – empregam-se para o que se encontra afastado tanto do falante como do ouvinte; empregam-se, também, quando se quer denunciar um afastamento no tempo de modo vago ou uma época remota:

Aquele livro que está nas mãos dele é muito útil.

Bons tempos aqueles!

Naquele tempo pregava Jesus a seus discípulos...

**Observação:**

Referindo-se a termos anteriormente mencionados, emprega-se ESTE para o que se falou por último e AQUELE para o que se mencionou em primeiro lugar:

Torço para o Fluminense e para o Palmeiras. Este há muitos anos não é campeão; aquele foi campeão carioca recentemente.

### **Possessivos**

São os pronomes:

meu(s), minha(s)

teu(s), tua(s)

seu(s), sua(s)

nosso(s), nossa(s)

vosso(s), vossa(s)

seu(s), sua(s)

### **Indefinidos**

**Variáveis:** algum, nenhum, todo, outro, muito, pouco, certo, vários, tanto, quanto, qualquer

**Invariáveis:** alguém, ninguém, quem, tudo, outrem, nada, cada, algo

### **Observações:**

1. Muito, pouco, bastante, tanto e quanto, quando pronomes indefinidos, são variáveis; quando advérbios, não se flexionam.
2. Certo(s), certa(s) são pronomes indefinidos quando antecedem o substantivo; depois dele, são adjetivos:

Ex.: Certas pessoas perdem ótimas oportunidades de fazer coisas certas.

3. Locução pronominal indefinida:

Expressão com valor de pronome indefinido (cada um, cada qual, qualquer um etc.)

### **Interrogativos**

São os indefinidos que, quem, qual, quanto(s) e quanta(s) nas interrogações diretas (feitas com ponto de interrogação):

Quem os convidou para a festa?

Ou indiretas (feitas com verbos que expressam dúvida):

Perguntei quem o convidaria para a festa.

### **Relativos**

Fazem referência a um termo anterior conhecido como antecedente.

Variáveis:

o qual, a qual, os quais, as quais; cujo(s), cuja(s);  
quanto(s), quanta(s)

Invariáveis:

que, quem, onde

### **Observação:**

1. O relativo **que** pode ser substituído por **o qual** e variações.
2. Os pronomes relativos virão precedidos de preposição quando a regência assim o exigir:

Ex. Posso provar as irregularidades a que me referi.

3. Após o pronome **cujo** nunca se usa o artigo:

Ex. Os alunos cujas idéias são claras fazem boas redações.

## **VERBO**

Palavra que denota ação, estado ou fenômeno. É a classe gramatical mais rica em flexões, apresentando variações de:

Pessoa

Número

Modo

Tempo

Voz

### **Modos Verbais**

Caracterizam "as diversas maneiras sob as quais a pessoa que fala encara a significação contida no verbo":

#### **Indicativo**

Traduz um fato certo, real, concreto: estudo

#### **Subjuntivo**

Indica um fato hipotético, duvidoso: se eu estudasse...

#### **Imperativo**

Traduz ordem, proibição, conselho: estude sempre.

#### **Observação:**

Tanto o imperativo afirmativo quanto o negativo são iguais ao presente do subjuntivo, excetuando-se as duas segundas pessoas do imperativo afirmativo (tu e vós), que são retiradas do presente do indicativo, eliminando-se o **s** final.

## Tempos Verbais

### Indicativo

	presente	canto
pretérito	imperfeito	cantava
Pretérito	perfeito simples	cantei
Pretérito	perfeito composto	tenho cantado
Pretérito	mais-que-perfeito simples	cantara
Pretérito	mais-que-perfeito composto	tinha cantado
Futuro	do presente simples	cantarei
Futuro	do presente composto	terei cantado
Futuro	do pretérito simples	cantaria
Futuro	do pretérito composto	teria cantado

### Subjuntivo

	presente	(que eu) cante
Pretérito	perfeito	(que eu) tenha cantado
Pretérito	imperfeito	(se eu) cantasse
Pretérito	mais-que-perfeito	(se eu) tivesse cantado
Futuro	simples	(quando eu) cantar
Futuro	composto	(quando eu) tiver cantado

## Formas Nominais

Desempenham papel ora de verbo, ora de nome.

**Infinitivo** ..... CANTAR

**Gerúndio** ..... CANTANDO

**Particípio** ..... CANTADO

### Exemplos:

Vou cantar tudo que sei. (infinitivo)

O cantar do sabiá é diferente .(substantivo)  
As crianças estavam cantando. (gerúndio)  
Homem cantando dá dúvida interpretação. (adjetivo)  
Tinha cantado em várias capitais. (particípio)  
O homem cantado tem o ego massageado. (adjetivo)

## **Vozes Verbais**

**Ativa** – o sujeito pratica a ação:

Meu tio plantou a árvore.

**Passiva** – o sujeito sofre a ação:

A árvore foi plantada por meu tio.

**Reflexiva** – o sujeito sofre e pratica a ação:

A menina olhou-se no espelho.

## **Classificação dos verbos**

1. Quanto à flexão

### **Regulares**

Não apresentam variação no radical nem nas desinências; seguem o modelo da sua conjugação:

cantar, vender, partir

### **Irregulares**

Apresentam variação no radical ou nas desinências; para se testar a irregularidade, recorre-se ao presente e ao pretérito perfeito (normalmente basta a primeira pessoa).

### **Defectivos**

Não apresentam todas as formas na conjugação.

### **Anômalos**

Originam-se de diferentes radicais latinos: são os verbos SER e IR.

### **Abundantes**

Apresentam mais de uma forma de mesmo valor; normalmente isso ocorre no particípio, que pode ser regular ou irregular:

Ex. aceitar - aceitado (regular) e aceito (irregular)

pegar – pegado (regular) e pego (irregular)

2. Quanto à função, os verbos podem ser PRINCIPAIS e AUXILIARES.

Principais quando mantêm significação integral na frase e auxiliares quando se juntam aos principais na formação de locuções verbais.

### **ADVÉRBIO**

É a palavra que modifica ou acentua o sentido do verbo, do adjetivo ou de outro advérbio.

Chovia **copiosamente**. (verbo)

És **muito** sincera. (adjetivo)

Chegamos **muito** cedo. (advérbio)

### **Classificação**

**Afirmção**..... sim, certamente, realmente, efetivamente

**Dúvida**..... acaso, porventura, quiçá, talvez

**Intensidade** ..... assaz, bastante, mais, menos, muito, pouco

**Lugar**..... abaixo, acima, além, cá, defronte, dentro, longe

**Modo** ..... assim, depressa, devagar, lindamente

**Negação** ..... não

**Tempo** ..... agora, ainda, amanhã , amiúde, antigamente, hoje

### **Locução adverbial**

Expressão com valor de advérbio:

**À noite** os assaltantes invadiram a residência do ministro.  
(locução adv. de tempo)

Cumpriu **de bom grado** as tarefas que lhe confiaram.(locução adv. de modo)

## **PREPOSIÇÃO**

Palavra invariável que liga termos ou orações, estabelecendo entre eles uma relação de regência; nessa relação, o regente requer um termo ou oração que lhe determina, completa ou amplia o sentido:

Amor **de** mãe.

Precisamos **de** dinheiro.

Escrevo **para** os amigos.

Estudo **para** aprender.

### **Classificação:**

**Essenciais:** a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por, sem, sob, sobre, trás.

**Acidentais:** conforme, consoante, durante, exceto, etc.

## **CONJUNÇÃO**

Palavra invariável que liga orações ou termos da oração.

### **Conjunções Coordenativas**

Ligam termos ou orações de mesmo valor:

Ligando dois substantivos (Pedro e Paulo foram apóstolos.)

Ligando dois adjetivos .... (Aquela menina é bonita e simpática.)

Ligando duas orações..... (Mariana estuda e trabalha.)

As conjunções coordenativas podem ser:

**Aditivas** (e, nem)

**Adversativas** (mas, porém, todavia, contudo, no entanto, entretanto)

**Alternativas** (ou...ou, ora...ora, quer...quer)

**Conclusivas** (logo, portanto, por conseguinte)

**Explicativas** (que, pois, porque)

### **Conjunções Subordinativas**

Tornam orações dependentes de outras:

Quero / que todos vocês sejam muito felizes.

Observe que a segunda oração está completando o sentido da primeira: quem quer, quer alguma coisa. A primeira oração necessita da segunda, ocorrendo uma subordinação, uma dependência da segunda à primeira)

As conjunções subordinativas podem ser:

**Causais** (como, porque, porquanto, já que, visto que)

**Concessivas** (embora, conquanto, ainda que, mesmo que, posto que, se bem que)

**Condicionais** (se, caso, contanto que, desde que)

**Conformativas** (como, conforme, consoante, segundo)

**Comparativas** (que, do que, como)

**Consecutivas** (que, de modo que, de sorte que)

**Finais** (para que, a fim de que)

**Proporcionais** (à proporção que, à medida que)

**Temporais** (quando, antes que, depois que, até que, logo que)

**Integrantes** (que, se)

## **INTERJEIÇÃO**

Palavra invariável que traduz sentimentos que envolvem o falante. No dizer de Mattoso Câmara, a interjeição é "uma verdadeira palavra-frase, pela qual o falante, impregnado de emoção, procura exprimir seu estado psíquico num momento súbito, em vez de se exprimir por uma frase logicamente organizada" (ah!, avante!, bis!, oh!, hum!, psiu!, alto!, basta!).

## **PALAVRAS DENOTATIVAS**

São palavras que não se encaixam nas classes gramaticais; denotam:

**Inclusão** (nós **também** iremos)

**Designação** (**eis** o livro que me pediste)

**Realce** (nós **é que** vamos com vocês)

**Retificação** (cheguei às 8h, **aliás**, às 9h)

**Situação (afinal, o que vocês querem?) etc.**

## **FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO**

**FRASE** – Expressão, com sentido completo, para comunicar um pensamento ou externar uma emoção.

Ex. Fogo! - Oh! Doce manhã de sol. - A noite promete!

**ORAÇÃO** – Unidade verbal do pensamento.

Ex. Tenho a certeza / de que venceremos.

**PERÍODO** – É a frase organizada em uma ou mais orações. Termina em pausa conclusa: ponto final, ponto de interrogação, reticências, etc. Pode ser simples ou composto, conforme apresente uma ou mais orações. Chama-se ABSOLUTA a oração de um período simples.

Ex. O mistério é o encanto da vida (período simples - oração absoluta)

“Amai a verdade, / mas perdoai o erro.” (período composto - duas orações)

## **Termos essenciais da oração**

### **Sujeito e Predicado**

**Sujeito** é de quê ou de quem o predicado diz alguma coisa.

Ex. **Joana** trabalha para conseguir algo na vida.

**Predicado** é o que se fala do sujeito.

Ex. Joana **trabalha para conseguir algo na vida.**

O Sujeito pode ser:

1. **Simple**s – quando apresenta apenas um núcleo.

Ex. Maria foi ao teatro.

2. **Composto** – quando apresenta mais de um núcleo.

Ex. João e Maria foram ao teatro.

3. **Indeterminado** – ocorre quando se desconhece ou não se deseja identificar o ser a que se refere o processo verbal ou a existência de uma situação. Indetermina-se o sujeito:

Com o verbo na terceira pessoa do plural:

Ex. Fizeram uma maldade com os pescadores.

Com o verbo na terceira pessoa do singular mais o pronome se (índice de indeterminação do sujeito):

Ex. Fala-se muito em cortes de despesas governamentais.

4. **Implícito** – ocorre quando o sujeito não vem expresso, mas é facilmente identificado pelo contexto ou pela desinência do verbo.

Ex. Vivemos amedrontados pelos bandidos. (sujeito implícito NÓS)

5. **Oração sem sujeito** – ocorre quando não se atribui o processo verbal a nenhum ser. Os verbos dessas orações são chamados de IMPESSOAIS e ficam sempre na terceira pessoa do singular, excetuando-se o verbo SER, que pode aparecer no plural, concordando com o predicativo.

### **Casos em que ocorre a impessoalidade verbal**

1. Verbos e expressões que denotam fenômenos da natureza (chover, nevar, trovejar, relampejar, fazer frio etc.)

Choveu e trovejou durante a noite (Choveu = predicado / e trovejou ... = predicado)

2. Verbo HAVER no sentido de EXISTIR

Há, houve, havia, haverá manifestações de protesto.

### **Observação:**

1. O verbo haver no sentido de existir é impessoal, mas existir, na mesma situação, concorda com o respectivo sujeito:

Existem, existiram, existiam, existirão **manifestações de protesto** (sujeito)

2. Em uma locução verbal, o verbo auxiliar recebe a impessoalidade do principal:

Ex. Vai haver muito comícios durante a campanha eleitoral.

3. Verbos haver e fazer nas indicações de tempo decorrido:

Ex. Há dez anos que ela não visita o pai.

Faz onze meses que não se vêem.

4. Verbo ser nas indicações de tempo:

Ex. São duas horas.

5. Verbos bastar, chegar e passar em construções como as em que aparecem seguidos da preposição de:

Basta de tantas perguntas.  
Já passa das dez hora.  
Já chega de reclamações.

O predicado pode ser:

**Predicado Nominal** – Seu núcleo é um nome (predicativo do sujeito); ocorre com verbos de ligação, que indicam estado permanente ou transitório, continuidade, aparência ou mudança de estado:

Ex. Nossa turma **é, está, parece, continua, permanece, anda, ficou, tornou-se** estudiosa.

**Observação:**

O verbo, para ser analisado como de ligação, vai depender do contexto em que ele ocorre:

Joaquim anda triste ..... verbo de ligação

Joaquim anda depressa ..... verbo significativo

**Predicado Verbal** – O seu núcleo é um verbo significativo; ocorre com verbos intransitivos e transitivos.

1. Verbos intransitivos não pedem complemento; quase sempre têm sentido completo.

Ex. O trem chegou.

2. - Verbos transitivos pedem complemento e podem ser diretos, indiretos ou diretos e indiretos.

**Predicado verbo-nominal** apresenta dois núcleos (um verbo e um nome); é um predicado verbal a que se junta um predicativo (do sujeito ou do objeto).

Ex. O trem chegou / O trem estava atrasado

O trem chegou atrasado.

## **CONCORDÂNCIAS E REGÊNCIAS**

### **CONCORDÂNCIA NOMINAL**

#### **Princípio Básico**

Adjetivos, artigos, numerais e pronomes adjetivos concordam em gênero e número com os substantivos a que se referem:

Ex. As nossas primeiras e decisivas etapas foram cumpridas.

#### **Adjetivos referentes a mais de um substantivo**

Se o adjetivo estiver anteposto aos substantivos, a concordância é feita com o elemento mais próximo:

Escolheste péssimo lugar e hora.

Escolheste péssima hora e lugar.

Fizeste ótimas provas e trabalhos.

Fizeste ótimos trabalhos e provas.

#### **Observação:**

1. Se o adjetivo referir-se a nomes de pessoas, o plural é obrigatório:

Ex. As belas Letícia e Ana são notáveis atrizes.

2. Se o adjetivo estiver posposto, vamos considerar duas situações:

Exemplos.

a. Comprei livro e apostila ilustrados.

b. Comprei apostila e livro ilustrados.

O masculino plural é sempre correto, quando os substantivos são de gêneros diferentes:

#### **Casos Especiais**

**Meio** – quando numeral ou adjetivo concorda em gênero e número com a palavra a que se refere, venha ela clara ou oculta; quando advérbio, é invariável:

Ex. O caminhão transportava meia tonelada de frutas.

Cheguei ao meio-dia e meia. (meia hora)

Não aceito meias verdades.

Juliana ficou meio desapontada.

**Anexo e Incluso** – concordam com o nome a que se referem:

Ex. Veio anexa a duplicata.

Os recibos vão anexos.

Inclusas seguem todas as faturas.

**Observação:**

A expressão **Em Anexo** é invariável.

Ex. As certidões seguem em anexo.

**Mesmo e Próprio** – concordam com o nome ou pronome a que fazem referência:

Ex. Ela mesma escreveu o bilhete.

Elas próprias escreveram o relatório.

**Bastante** – como pronome indefinido é variável, concordando com o nome a que se refere; como advérbio de intensidade é invariável:

Ex. A biblioteca tem bastantes livros.

As provas serão bastante difíceis.

**Quite** – concorda com o nome ou o pronome a que se refere:

Ex. O aluno está quite com tesouraria.

Os alunos estão quites com a tesouraria.

**Obrigado** – concorda com o sexo da pessoa que faz o agradecimento:

Ex. Muito obrigado, disse o rapaz.

Muito obrigada, disse a moça.

**Alerta e Menos** – são sempre invariáveis:

Ex. Os seguranças estavam alerta.

Há menos gente na praça hoje.

**Caro e Barato** – quando advérbios são invariáveis, quando adjetivos flexionam-se normalmente.

Ex. Comprou caro aquela amizade.

Veste-se com roupas caras.

**Observação:**

Quando o sujeito aparece tomado em sentido genérico, o adjetivo fica invariável:

É proibido entrada.

É necessário permanência.

Leitura é ótimo para a aprendizagem.

Se, no entanto, o substantivo vier determinado por artigo ou pronome, a concordância é feita normalmente:

É proibida a entrada.

Não era proibida nossa entrada.

É necessária muita paciência.

A leitura é ótima para aprendizagem.

## **CONCORDÂNCIA VERBAL**

### **Princípio geral**

O verbo concorda com o seu sujeito em número e pessoa:

Ex. As estrelas brilham no céu.

Viviam mais felizes os povos primitivos.

### **Concordância com sujeito composto**

1. Estando o sujeito anteposto ao verbo, este normalmente vai para o plural:

Ex. Pai e filho se estimam muito.

2. Estando o sujeito posposto ao verbo, a concordância pode ser feita com o elemento mais próximo:

Ex. Vai falar o presidente e o ministro.

Vão falar o presidente e o ministro.

3. Sendo sujeito constituído de diferentes pessoas gramaticais, o verbo irá para o plural na pessoa gramatical de preferência (a 1ª tem preferência sobre a 2ª, e esta sobre a 3ª):

Ex. Eu, tu e ele passeamos.

Tu e ele passeais.

4. Sendo sujeito resumido por TUDO, NADA, NINGUÉM, ISTO, o verbo deve concordar com o pronome que resume os núcleos:

Ex. Jogos, espetáculos, viagens, nada o fazia esquecer os amigos.

Noticiários, filmes, novelas, tudo é atração na tevê.

5. Se os núcleos forem ligados pela conjunção *ou*, o verbo ficará no singular se houver idéia de exclusão ou no plural se a referência puder ser atribuída a ambos os sujeitos:

Ex. Brasil ou Itália será o novo campeão da Copa do Mundo.

O diretor ou a secretária poderão assinar o documento.

6. Sendo os núcleos do sujeito palavras sinônimas, o verbo poderá concordar com o mais próximo ou ir para o plural:

Ex. O medo e o pavor tomou/tomaram conta da população.

7. Se os núcleos do sujeito composto indicam gradação, admite-se a concordância com o elemento mais próximo:

Ex. Um olhar, um gesto, um abraço marcou/marcaram o início do namoro.

## **Outros Casos**

1. Sendo o sujeito representado pelo pronome *QUEM*, o verbo fica na 3ª pessoa do singular ou concorda com o antecedente:

Ex. Hoje sou eu quem manda.

Hoje sou eu quem mando.

2. Quando o sujeito é representado pelo relativo *QUE*, o verbo concorda com o antecedente do pronome:

Ex. Hoje somos nós que estamos fazendo aniversário.

3. Quando o sujeito se constitui de nomes próprios que se usam exclusivamente no plural, o verbo ficará no plural se o substantivo estiver precedido de artigo:

Ex. Minas Gerais é a terra de Aécio Neves.

As Minas Gerais são ricas em minério de ferro.

Estados Unidos é uma potência mundial.

Os Estados unidos são uma potência mundial.

4. Sendo o sujeito formado de uma expressão partitiva (*parte de*, *a maioria de*, *grande parte de*, etc.) seguida de plural, o verbo concorda com a expressão partitiva:

Ex. A maioria dos colegas preferiu excursionar.

5. Constituindo-se o sujeito de expressões aproximativas (*mais de*, *menos de*, *cerca de*, etc.) seguidas de numeral, a concordância será feita com o numeral:

Ex. Mais de um presidenciável faltou ao debate.

Mais de mil pessoas aplaudiram o artista.

### **Observação:**

1. A expressão **mais de um** leva o verbo para o plural, quando vier repetida ou houver indicação de reciprocidade:

Ex. Mais de um jornal denunciaram a farsa do milionário.

2. Quando o pronome SE é índice de indeterminação do sujeito, o verbo fica na 3ª pessoa do singular:

Ex. Necessita-se de muitos funcionários.

3. Estando o verbo apassivado pelo pronome SE, a concordância é feita com o seu sujeito:

Ex. Vendem-se casas .(Casas são vendidas)

4. Quando os verbos DAR, SOAR E BATER são empregados nas indicações de horas, a concordância é feita com a expressão numérica, caso o sujeito, representado pelo instrumento que indica horas, não venha materialmente expresso:

Ex. Deram nove horas no relógio da matriz.

Soaram nove horas no relógio da matriz.

Bateram nove horas no relógio da matriz.

O relógio da matriz deu nove horas.

O relógio da matriz soou nove horas.

O relógio da matriz bateu nove horas.

5. Quando o sujeito é formado por expressões de reverência (Vossa Excelência, Vossa Senhoria etc.), verbos e pronomes que se referem a essas expressões ficam na 3ª pessoa:

Ex. Vossa Excelência está fazendo uma administração corretíssima.

Penso que Vossa Excelência deseja que o mantenha informado.

### **CONCORDÂNCIA SILÉPTICA**

Chama-se silepse a concordância que se faz com a idéia do termo subordinante e não com sua forma. Distinguem-se três tipos:

**De gênero:** Vossa Santidade é caridoso. (O adjetivo está no masculino, porque, embora o pronome tenha forma feminina, a referência é feita à pessoa do sexo masculino).

**De número:** A turma estava impaciente, exigiam a presença imediata do diretor. (O verbo exigiam está na 3ª pessoa do plural, embora se refira a um substantivo de 3ª pessoa do singular; a concordância de exigiam está sendo feita com a idéia de coleção presente no substantivo turma).

**De pessoa:** Os brasileiros somos entusiastas do futebol. (A forma verbal somos, embora se refira a 3ª pessoa gramatical, está na 1ª pessoa do plural; o falante se inclui no sujeito e faz o verbo concordar com a idéia de nós contida no substantivo brasileiros).

## Concordância do verbo SER

O verbo SER concorda com o predicativo:

1. Nas orações impessoais:  
Eram horas de ave-maria.  
Hoje são 20 de setembro.
2. Se o predicativo for um pronome pessoal:  
Os interessados somos nós.

### Observação:

1. Se o sujeito e o predicativo forem constituídos de pronomes pessoais, a concordância se processa com o sujeito:  
Ex. Tu não és ele.
2. Quando o sujeito for uma expressão de sentido coletivo (o resto, o mais etc.)  
Ex. O resto são lágrimas.
3. Quando os pronomes TUDO, ISSO, ISTO, AQUILO etc. funcionam como sujeito:  
Ex. Isso são problemas insolúveis.
4. Nas orações introduzidas pelos pronomes substantivos interrogativos QUE e QUEM:  
Ex. Que são mil reais?  
Quem são aqueles desordeiros?

## **Considerações importantes**

1. O verbo SER concorda com o sujeito quando este é representado por um nome de pessoa ou pronome pessoal:

Ex. Luciana é as alegrias da sua mãe.

Tu és as alegrias de tua mãe.

2. O verbo SER permanece no singular quando seguido de expressões como MUITO, POUCO, BASTANTE, em orações que indicam quantidade, preço etc.:

Ex. Dois quilos é muito.

Vinte reais é pouco.

Cem quilos é bastante.

3. O verbo SER permanece invariável na expressão de realce É QUE:

Ex. Os pais é que lhe conheciam.

Nós é que vencemos a concorrência.

## **REGÊNCIA NOMINAL**

“Acostumada a tanta violência, não se sentiu propensa a ajudar o menino.”

Os adjetivos acostumada e propensa regem a preposição a.

Alguns nomes (substantivos, adjetivos e advérbios) podem apresentar problemas de regência, principalmente aqueles que admitem mais de uma preposição. Esses problemas, na maioria dos casos, só podem ser resolvidos mediante a consulta a um dicionário especializado.

Abaixo, uma pequena lista de nomes acompanhados de suas preposições:

Acostumado – a, com:

- Estamos acostumados a tanto sofrimento.

- Já está acostumada com seu novo corte de cabelo?

Adaptado – a:

- Não nos consideramos adaptados à vida rural.

Aflito – com, por:

- Ficou aflito com o resultado do exame.
- Ficou aflito por perceber que estava sem dinheiro.

Alheio – a:

- Permanecia imóvel, alheio a tudo que acontecia.

Alienado – de:

- Muitas pessoas fazem questão de se manterem alienadas dos problemas.

Alusão – a:

- Faziam alusão à conferência do deputado.

Análogo – a:

- Sua proposta de trabalho era análoga à minha.

Apto – a, para:

- Sentia-se apto a falar em público.
- Considera-se apto para as provas do concurso.

Atento – a, em:

- Fiquem atentos às instruções.
- Permaneciam atentos no que diziam os conferencistas.

Avesso – a:

- É avesso à química.

Ávido – de, por:

- Era ávido de poder.
- Ávidos por solucionar o problema, deram-se mal.

Contíguo – a

- Trabalhava numa sala contígua à minha.

Curioso – de, por:

- \_ Sempre foi uma criança curiosa de (por) tudo.

Devoto – a, de:

- Era devoto às (das) artes marciais.

Falho – de, em:

- Em alguns momentos, sinto-me falho de (em) expressões adequadas.

Imbuído – de, em:

- Imbuído de (em) boas intenções, procurou os professores.

Imune – a:

- É impossível ficar imune a esse novo vírus.

Incompatível – com:

- Seu comportamento é totalmente incompatível com o nosso.

Passível – de:

- Todo texto é passível de reescritura.

Preferível – a:

- A redação é preferível à matemática.

Propenso – a, para:

- Parecia propenso a aceitar o cargo.
- Estava propenso para a aceitação do genro.

Vinculado – a:

- A minha pesquisa está vinculada à sua.

## Exercício 6

1. Complete as frases com as preposições adequadas. Se necessário, faça a combinação ou contração da preposição com o artigo:

- Já se considerava adaptado \_\_\_\_ vida de funcionário público.
- Aflito \_\_\_\_ doença do filho, não conseguia lecionar.
- Permanecia alheio \_\_\_\_ toda e qualquer proposta de trabalho.
- Fizeram alusão \_\_\_\_ vida íntima do presidente.
- Não se sentia apto \_\_\_\_ fazer o curso de engenharia.
- Viajar é preferível \_\_\_\_ trabalhar.
- Meus avós eram devotos \_\_\_\_ São Francisco de Assis.
- Não se pode ficar imune \_\_\_\_ todas essas bactérias.
- Estavam propensos \_\_\_\_ dar o aumento reivindicado.

j. Imbuído \_\_\_\_\_ bons propósitos, tentou negociar com os funcionários.

l. Para a maioria dos jovens, estudar é compatível \_\_\_\_\_ ouvir música.

## **REGÊNCIA VERBAL**

A regência verbal trata das relações entre o verbo e seus complementos. O estudo da regência é dos mais complexos, existindo verbos que se constróem com complementos diferentes de acordo com o sentido que têm na frase, outros que apresentam mais de uma regência para uma única significação e aqueles que, embora apresentem aceção única, oferecem dificuldade de emprego.

Para nós, brasileiros, muitos verbos apresentam problemas de regência, porque existe uma defasagem entre a gramática herdada dos portugueses (tida como padrão) e a língua que usamos efetivamente.

Eis alguns verbos que apresentam problemas de regência:

### 1. ASPIRAR

É transitivo direto quando significa **tragar, sorver, inspirar**:

Ex. Os paulistanos aspiram constantemente um ar poluído.

É transitivo indireto quando significa **pretender, desejar, almejar**. O objeto indireto vem sempre introduzido pela preposição **a** e não admite a substituição pelos pronomes *lhe* ou *lhes*.

Ex. Aspirava ao cargo de presidente.

### 2. ASSISTIR

No sentido de **estar presente, comparecer, ver**, é transitivo indireto:

Ex. Assisto aos filmes de Chaplin.

Quero assistir à luta do Maguila.

No sentido de **socorrer, ajudar, acompanhar enfermo**, é transitivo direto:

Ex. A belíssima enfermeira assistia o atleta.

O médico assistia os doentes.

### 3. CHAMAR

Quando significa **convocar, fazer vir** é transitivo direto:

Ex. Por favor, chamem um médico.

É transitivo indireto, exigindo preposição por, quando significa **invocar**:

Ex. Nos momentos de desespero, chamava por todos os santos.

### 4. VISAR

Significando **apontar, mirar, pôr o visto**, constrói-se com objeto direto:

Ex. O caçador visou a fera.

O jogador visou o gol adversário.

O gerente do banco visou nossos cheques.

No sentido de **desejar, pretender**, é verbo transitivo indireto:

Ex. O professor visava ao sucesso de todos os alunos.

### 5. QUERER

É transitivo direto no sentido de **desejar**:

Ex. É óbvio que sempre quis a felicidade de vocês.

No sentido de **amar alguém, ter-lhe amizade**, é verbo transitivo indireto:

Ex. Os filhos sempre querem muito aos pais.

Os pais também lhes querem muito.

### 6. GOSTAR

Pede objeto indireto, significando **achar bom gosto ou sabor, aprovar, estimar**:

Ex. Gosto de suco de maracujá.

Gosto muito de meus avós.

## 7. ESQUECER / LEMBRAR

Com objeto direto:

Ex. Às vezes, esqueço nomes de pessoas conhecidas.

Lembrei o lugar onde deixara o relógio.

Com objeto indireto, regido pela preposição de, caso em que é verbo pronominal:

Ex. Às vezes esqueço-me de nomes de pessoas conhecidas.

Lembrei-me do lugar onde deixara o relógio.

## 8. PROCEDER

Significando dar início a algo, fazer realizar, pede objeto indireto:

Ex. O secretário procedeu à leitura da ata.

O juiz mandou proceder ao confisco dos bens.

## 9. NAMORAR

É verbo transitivo direto:

Ex. Fazia muito tempo que o Luciano pretendia namorar a prima.

Luciano agora namora Isabel.

## 10. OBEDECER / DESOBEDECER

Constroem-se com objeto indireto:

Ex. Devemos obedecer às leis.

Não posso desobedecer aos estatutos.

## 11. IMPLICAR

Na significação de envolver, requerer, tornar necessário, constrói-se com objeto direto:

Ex. A construção da nova adutora implica vultosos recursos.

## 12. SIMPATIZAR / ANTIPATIZAR

Pedem objeto indireto e não são pronominais:

Simpatizei com seus projetos de reformas.

Antipatizei com aquele indivíduo pretensioso.

### 13. PREFERIR

Constrói-se com objeto direto e indireto:

Ex. Prefiro futebol ao basquete.

Prefiro vôlei à natação.

#### **Observação:**

Preferir não admite a conjunção comparativa **(do) que** e expressões de reforço como **mais, menos** etc.

Saiba que são consideradas incorretas construções em que se empregam complementos idênticos para verbos de regência distinta:

Cristina namora e gosta de Renato.

(Corrija-se para: Cristina namora Renato e gosta dele.)

Amo e obedeço meus pais.

(Corrija-se para: Amo meus pais e obedeço-lhes.)

#### **Exercício 7**

1. Considere a regência verbal e coloque C para Certo ou E para Errado:

- a. ( ) Assisto a espetáculos circenses.
- b. ( ) Os médicos assistiam ao enfermo.
- c. ( ) Não viso a tantas honrarias.
- d. ( ) Despede-se o amigo que muito lhe quer.
- e. ( ) A menina com que Carlinhos namora é lindíssima.
- f. ( ) Aspirei o perfume das flores.
- g. ( ) Os madeireiros procedem a um criminoso desmatamento.
- h. ( ) Não há quem não o chame de impostor.
- i. ( ) A construção do estádio implicou em vultosos recursos.

- j. ( ) Irei à praia na semana que vem.
- l. ( ) Vou na festa a que meus amigos comparecerão.
- m. ( ) Chegamos muito cedo no coquetel de inauguração.
- n. ( ) Não posso abdicar de meus legítimos direitos.
- o. ( ) Paguei as contas ao merceeiro.
- p. ( ) Paguei o merceeiro todas as contas.
- q. ( ) Não poderia perdoar os devedores.
- r. ( ) É grande responsabilidade presidir a um congresso.
- s. ( ) Não podemos desobedecer os nossos superiores.
- t. ( ) Nós costumamos acreditar em suas palavras.
- u. ( ) Avisei-o que corria grandes perigos.
- v. ( ) Prefiro antes teatro do que cinema.
- x. ( ) Nós nos simpatizamos com suas idéias progressistas.
- z. ( ) Tu esqueceste de todas as encomendas.

## **CRASE**

Crase é a fusão escrita e oral de duas vogais idênticas.

A palavra crase nomeia a contração ou fusão da preposição *a* exigida pela regência do verbo ou do nome (substantivo, adjetivo ou advérbio) com:

1. O artigo feminino a(s):

Ex. Ele não resistiu à pressão e demitiu-se.

Os pronomes demonstrativos aquele(s), aquela(s), aquilo:

Ex. Por favor, encaminhe-se àquele balcão.

2. O pronome demonstrativo a(s):

Ex. Nossos atletas estão em condições semelhantes às dos americanos.

Portanto, excluindo os casos dos demonstrativos, a crase ocorre apenas antes de palavra feminina. Como a crase é um fenômeno fonético, ou seja, próprio da língua falada, o acento grave o assinala na escrita nos três casos.

### **Em caso de dúvida**

Existem dois procedimentos que auxiliam na identificação da crase:

1. Verifique se a palavra admite o artigo *a*, colocando-a depois de um verbo que exige uma preposição diferente de *a*. Assim:

Ex. Vim da Itália ..... Vou à Itália.

Vim de Recife ..... Vou a Recife.

2. Substitua a palavra feminina por uma masculina e observe se ocorre a combinação **ao** antes do nome masculino:

Ex. Seu discurso não fez referência aos candidatos.

Seu discurso não fez referência às candidatas.

### **Casos Especiais**

Ocorre crase:

1. Em locuções adverbiais e prepositivas formadas por substantivos femininos, tais como: às vezes, às pressas, às claras, à toa, à custa de, à esquerda, à direita, às avessas, à noite, às quatro horas:

Ex. À esquerda ficava o quartinho de despejos.

Entretanto, não ocorre crase nas locuções adverbiais que indicam instrumento, como, por exemplo:

Bordar a mão

Cortar a faca

Escrever a máquina

2. Antes de nomes de lugares (topônimos) que sejam determinados pelo artigo:

O papa regressou à Itália.

Os nomes de lugares que normalmente não admitem artigo (como Roma, Paris, Sergipe, Curitiba, Portugal) passam a exigí-lo se seguidos de um termo especificador. Compare:

Fiz uma excursão a Roma.

Fiz uma excursão à Roma de meus avós.

3. Nas expressões proporcionais à medida que, à proporção que:

À proporção que se aproximava o dia da entrega do prêmio, mais ansiosos ficavam os candidatos.

4. Antes da palavra casa, se ela for determinada:

Voltamos à antiga casa de nossos pais.

5. Quando indica residência, lar, moradia, a palavra casa não admite artigo e, portanto, não admite acento indicador de crase. Compare:

Vou a casa depois da aula de ginástica.

Venho de casa.

Estou em casa.

6. Antes da palavra Terra:

A nave espacial russa já voltou à Terra.

7. Quando se opõe a bordo, a palavra terra não admite artigo e, portanto, não admite crase:

Os marinheiros, assim que o navio atracou no cais, desceram a terra.

8. Quando estão subentendidas as expressões à moda de, à maneira de ou palavras como faculdade, universidade,

empresa, companhia, mesmo que seja diante de palavras masculinas:

Uso roupas à Antônio Banderas. (à moda do ator)

Refiro-me à UFRJ. (à universidade)

### **Casos Facultativos**

A crase é facultativa:

1. Diante de nomes próprios femininos:  
Procurou-se ser agradável a Lia (ou à Lia).
2. Diante de pronomes possessivos femininos:  
Referia-me a sua irmã (ou à sua irmã).
3. Na locução prepositiva até a:  
Levou a discussão até as (ou até às) últimas conseqüências.

### **Casos em que não ocorre crase**

1. Antes de substantivos masculinos:  
O ricoço gastava dinheiro a rodo.
2. Antes de verbo:  
Os preços são imbatíveis, tudo a partir de R\$ 1,00.
3. Antes do artigo indefinido uma, antes de numerais, antes de pronomes que não admitam o artigo a (pessoais, indefinidos, demonstrativos, relativos):  
Não me submeto a uma ordem desse tipo.  
Moraram na Europa de 1980 a 1995.
4. Entre substantivos repetidos:  
Os dois rivais estavam face a face.
5. Antes de palavras no plural não precedidas de artigo e com sentido genérico:  
Não vou a festas.

### **Exercício 8**

1. Complete as frases a seguir com a, à, as ou às.

- a. Saboreamos um tutu \_\_\_ mineira, num restaurante aconchegante \_\_\_ pouca distância do hotel, mais ou menos \_\_\_ sete horas.
- b. Sentou-se \_\_\_ máquina e pôs-se \_\_\_ reescrever uma \_\_\_ uma \_\_\_ páginas do relatório.
- c. Sua objeção \_\_\_ contratação do novo funcionário restringia-se \_\_\_ exigências salariais do candidato, e não \_\_\_ sua capacidade profissional.
- d. Garanto \_\_\_ você que compete \_\_\_ ela, pelo menos \_\_\_ meu ver, tomar \_\_\_ providências para resolver o caso, pois \_\_\_ qualquer hora estará \_\_\_ entrada do prédio \_\_\_ comissão parlamentar.

## **REDAÇÃO**

Cada uma das três modalidades de texto existentes atende a uma função específica do ato de escrever:

**DESCRIÇÃO** - apresentar características de alguém ou de alguma coisa.

**NARRAÇÃO** - contar histórias com personagens e acontecimentos.

**DISSERTAÇÃO** - expor idéias sobre um assunto, debater um tema com ponto de vista e argumentação.

### **Texto Descritivo:**

"Somos muitos Severinos  
iguais em tudo na vida:  
na mesma cabeça grande  
que a custo é que se equilibra,  
no mesmo ventre crescido  
sobre as mesmas pernas finas,  
e iguais também porque o sangue  
que usamos tem pouca tinta.  
(João Cabral de Melo Neto)

Este texto apresenta características do Severino, como ele é, como é visto: cabeça grande, pernas finas, sangue com pouca tinta etc. Essa é a função da descrição: revelar o que foi observado em alguém, em algum objeto, em algum lugar etc. A descrição pretende que o leitor do texto possa perceber o que está sendo descrito, recriá-lo em sua imaginação.

### **Texto Narrativo:**

"O BICHO  
Vi ontem um bicho  
Na imundície do pátio  
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,  
Não examinava nem cheirava:  
Engolia com voracidade.  
O bicho não era um cão,  
Não era um gato,  
Não era um rato.  
O bicho, meu Deus, era um homem.  
(Manuel Bandeira)

Narrar consiste em construir o conjunto de ações que constituem a história – o enredo – e relacioná-las às personagens – seres que praticam atos ou sofrem fatos.

Toda narrativa tem um narrador: aquele que conta a história. Mas o narrador pode ser de dois tipos, conforme a sua perspectiva em relação aos fatos narrados: 1ª ou 3ª pessoa.

A narração, além de ser uma das mais importantes possibilidades de linguagem, é também uma das práticas mais comuns de nossa vida. A narração associa nossa observação do mundo com nossa existência, nossa memória, nossa imaginação.

### **Texto Dissertativo:**

Se descrever é caracterizar e se narrar é contar, dissertar é expor um ponto de vista sobre um assunto-tema. Além de apresentar o ponto de vista do autor, o texto dissertativo faz também a defesa desse ponto de vista. À defesa do ponto de vista, à organização dos motivos que o justificam, à exposição dos fundamentos em que uma posição está baseada, chamamos de argumentação.

Defender uma opinião com argumentos coerentes e adequados é o aspecto mais importante do texto dissertativo. Além da argumentação articulada, a dissertação deve apresentar também uma linguagem clara e uma estruturação lógica (com introdução, desenvolvimento e conclusão).

“Eu disse uma vez que escrever é uma maldição. (...) Hoje repito: é uma maldição, mas uma maldição que salva. Não estou me referindo a escrever para jornal. Mas escrever aquilo que eventualmente pode se transformar num conto ou num romance. É uma

maldição porque obriga e arrasta como um vício penoso do qual é quase impossível se livrar, pois nada o substitui. E é uma salvação. Salva a alma presa, salva a pessoa que se sente inútil, salva o dia que se vive e que nunca se entende a menos que se escreva. Escrever é procurar entender, é procurar reproduzir o irreproduzível, é sentir até o último fim o sentimento que permaneceria apenas vago e sufocador. Escrever é também abençoar uma vida que não foi abençoada... Lembro-me agora com saudade da dor de escrever livros.

Clarice Lispector

A dissertação é uma das atividades fundamentais da nossa prática de linguagem e da nossa condição de seres humanos. Com as experiências dissertativas, pensamos e repensamos a vida, questionamos o que nos é apresentado, interrogamos e criticamos a realidade, defendemos os nossos direitos, fazemos propostas de transformação do mundo.

## **INTERPRETAÇÃO**

### **“A REPÚBLICA DO RABO PRESO”**

**(Lya Luft)**

Senhores, andamos falando demais, e mal. Usamos frivolamente termos perigosos e abusamos das palavras de respeito. Exageramos nos clichês e nos rótulos, geralmente burros e pobres, embora às vezes necessários – como tantas coisas pobres e burras que é preciso suportar neste mundo.

Usar o termo “elites” requer muito cuidado. É temerário empregá-lo como se falássemos de uma entidade abstrata, bicho-papão para assustar – não as criancinhas, mas os tolos. Usamos a palavra sem sequer a definir direito. O conceito “elite” significa “o melhor, os melhores”, o que não envolve necessariamente dinheiro nem sede de poder, muito menos arrogância, mas decência, por exemplo. Honradez, pudor e consciência, por exemplo. Boa educação e cortesia também, não vamos esquecer. Nada disso é privilégio de ricos e poderosos.

O que deve nos assustar é o predomínio de um tipo de ralé: a da hipocrisia, da ambição e do cinismo, que passa por cima do cadáver – não da mãe, mas do povo e da pátria. Nós, a gente brasileira, não somos mais tão bobos assim. Um populismo tardio e a velha demagogia barata ainda tentam seduzir o povo, fingindo que o protegem para melhor o explorar. Porém, acho que falas delirantes, acusações falsas e auto-elogios pueris enganarão cada vez menos os mais pobres e menos cultos, que merecem algo bem melhor. Talvez ainda os contaminem alguns conceitos superados, fazendo-os pensar que estão sendo ajudados, quando apenas os manipulam. Mas esta crise deve nos tornar mais lúcidos. Esperemos que sim.

Paira no ar uma – espero que passageira – sensação de que tudo poderá se resolver nos velhos moldes do grande PIP, o Partido do Interesse Próprio. Fala-se em tentar estabelecer pactos dos quais nós, comuns mortais, em outros tempos nada saberíamos. Mas hoje em dia, com políticos honrados, jornalistas íntegros e pessoas conhecidas ou anônimas avisando, ninguém mais vai poder dizer “Eu não sabia”. Por isso, tenho esperança de que os atuais boatos de acordos e arranjos para que todo mundo se acomode e continue se locupletando em paz sejam apenas boatos.

Cautela, senhores: não se pode enganar muita gente por longo tempo com tamanha desfaçatez. Somos um país pouco desenvolvido, com muita gente ainda desinformada e por isso facilmente manobrada, mas somos um povo honrado. E os honrados podem se manifestar e agir, na indignação da integridade – privilégio de poucos. “Blindar” um tumor não ajuda na cura do corpo, ao contrário: é preciso refletir bem nisso. Que a dolorosa crise propicie uma grande mudança, servindo para crescimento e esclarecimento, novas tomadas de posição, e um recomeço positivo. Depende de cada um de nós. E, à medida que os crimes forem comprovados, que sejam varridos os elementos maus de todos os partidos, e eliminados de seus cargos os corruptos, os incompetentes e os omissos – que são seus cúmplices.

Caso o que deveria ser rigorosíssima investigação de dinheiros mal ganhos e mal aplicados (portanto de corrupção) acabe numa ciranda geral, em que os enganadores dançam segurando o rabo do vizinho, senhores, afundaremos todos juntos num mar morno e de odor suspeito. De lá não se retorna fácil.

Se a verdade não for perseguida e as conseqüências honestamente tiradas, vamos naufragar, sim: cúmplices do cinismo que vai recobrir esta boa terra – enquanto o povo trabalha com salários

indecentes mas paga impostos, acredita em promessas mas morre nas filas, e nossos jovens deixam um país que não lhes dá estímulo, para eventualmente morrer de forma miserável em terra estrangeira. Não é hora de falar de esquerda, direita, centro, elite ou povão, termos caducos e mofados. Falemos da grande faxina moral, judicial e institucional que deve estar começando, sem a qual seremos meros sobreviventes. Todos nós, os enganados e os enganadores, seremos os humilhados habitantes da República dos Rabos Presos. Se isso acontecer, condolências, senhores.

(Publicação da Revista Veja, de 10 de agosto de 2005).

### **Exercício 9**

1. Quem, segundo a autora, merece algo melhor?

---

---

2. Quais serão os humilhados habitantes da República dos Rabos Presos?

---

---

3. O que a autora afirma que sem ela seremos meros sobreviventes?

---

---

4. Quem a autora considera cúmplices dos corruptos e incompetentes?

---

---

5. O que a autora considera ser privilégio de poucos?

---

---

6. O predomínio de quê deve nos assustar?

---

---

7. Por que a autora diz que vamos naufragar, cúmplices do cinismo que vai recobrir esta boa terra?

---

---

8. O que a autora afirma que paira no ar e ela espera seja passageira?

---

---

9. Por que a autora diz que muita gente é facilmente manobrada?

---

---

10. De onde a autora diz que não se retorna fácil?

## Referências bibliográficas

CEREJA, W.R. ; MAGALHÃES, T.C. *Português: Linguagens*. (Aqui falta a edição. Ex: 2.ed.)(Aqui falta o local da edição): Atual Editor, (Aqui falta a data da publicação).

FARACO, C.E.; MOURA, F.M. de. *Língua e Literatura*. (Aqui falta a edição. Ex: 2.ed.).V 3. (Aqui falta o local da edição): Editora Ática,1999.

FARACO, C.E.; MOURA, F.M.de. *Português Série Brasil*. (Aqui falta a edição. Ex: 2.ed.) (Aqui falta o local da edição):Editora Ática,2004.

ROSSIGNOLI, W. *Português Teoria e Prática*. (Aqui falta a edição. Ex: 2.ed.) (Aqui falta o local da edição):Editora Ática,2004.

JORDÃO, R.; OLIVEIRA, C.B. de. *Linguagens Estrutura e Arte, Língua, Literatura e Redação*. (Aqui falta a edição. Ex: 2.ed.) (Aqui falta o local da edição):Editora Moderna, (Aqui falta a data da edição)

## ANEXO

### ESTUDO DIRIGIDO

**“Só tu à mocidade sonhadora  
Do pálido poeta deste flores...”  
(Álvares de Azevedo)**

**1. O poeta – sem prejuízo da gramática – poderia escrever o primeiro verso da seguinte forma:**

- a. ( ) Só tu à esta mocidade sonhadora...
- b. ( ) Só tu aquela mocidade sonhadora...
- c. ( ) Só tu à momentos sonhadores...
- d. ( ) Só tu a vida sonhadora...
- e. ( ) Só tu àquele momento sonhador...

**2. Selecione a alternativa que completa corretamente o seguinte período:**

**Os alunos do primeiro ano \_\_\_\_ essas horas não sairão mais \_\_\_\_ ruas. \_\_\_\_ menos que estejam acompanhados por um veterano.**

- a. ( ) à – às – à
- b. ( ) à – às – a
- c. ( ) a – às – a
- d. ( ) a – às – à
- e. ( ) a – as – a

**3. Falhou a identificação do encontro vocálico em:**

- a. ( ) próprio – ditongo crescente oral
- b. ( ) conseguiu – tritongo oral
- c. ( ) ladrão – ditongo decrescente nasal
- d. ( ) saída – hiato
- e. ( ) quando – ditongo crescente nasal

**4. Aponte o único conjunto onde há erro de divisão silábica:**

- a. ( ) flui – do; sa – guão; dig – no
- b. ( ) cir – cuns – cre- ver; trans – cen – den- ta,, tran – sal – pi – no
- c. ( ) con – vic – cãõ; tung – stê – nio; rit – mo
- d. ( ) ins – tru – ir; an – te – pas – sa – do; se – cre – ta – ri – a
- e. ( ) co – o – pe – rar; dis – tân – cia; bi – sa – vô

**5. A série de paroxítonos é:**

- a. ( ) decano – primata – prototipo

- b. ( ) tulipa – textil – leucocito
- c. ( ) fortuito – pudico – gratuito
- d. ( ) interim – noctivago – filantropo
- e. ( ) misantropo – ureter - recém

**6. Quanto à acentuação gráfica, todas as palavras estão corretamente escritas, exceto em:**

- a. ( ) crêem – freguês – portugueses
- b. ( ) saúde – balaústre – pólo
- c. ( ) vinténs – reféns – fábrica
- d. ( ) hífen – hífens – próton
- e. ( ) história – eles têm – pôr (verbo)

**7. A única alternativa em que nenhuma palavra deve ser acentuada graficamente é:**

- a. ( ) preto – órgão – seres
- b. ( ) atras – medo – garoa
- c. ( ) item – nuvem – erro
- d. ( ) juri – governo – odio
- e. ( ) tatu – cores – caráter

**8. Escolha a alternativa que completa convenientemente as lacunas dos períodos:**

**Os últimos abalos sísmicos vieram \_\_\_\_\_ as previsões do \_\_\_\_\_ geólogo quanto ao perigo \_\_\_\_\_ que aquelas populações corriam.**

- a. ( ) ratificar – eminente – iminente
- b. ( ) ratificar – iminente – iminente
- c. ( ) ratificar – iminente – eminente
- d. ( ) retificar – eminente – iminente
- e. ( ) retificar – iminente – eminente

**9. Eu era marinheiro de primeira viagem e \_\_\_\_\_ sabia as dificuldades de arranjar condução em determinadas horas.**

**Com um \_\_\_\_\_ pressentimento aproxima-se do amigo e toca-lhe o ombro.**

**Naquela madrugada \_\_\_\_\_ o sol começava a raiar, lá se iam eles para a lavoura.**

**Não te irrites se te pagarem \_\_\_\_\_ um benefício: antes cair das nuvens que de um terceiro andar.**

**A seqüência que preenche corretamente as lacunas nas frases acima é:**

- a. ( ) mau – mau – mal – mal
- b. ( ) mal – mal – mal – mal
- c. ( ) mau – mau – mau – mau
- d. ( ) mal – mau – mal – mal
- e. ( ) mal – mal – mau – mau

**10. Inserir porquê, por que, por quê, ou porque, conforme convier:**

**A filha não sabia as razões \_\_\_\_\_ não podia sair com as amigas.**

\_\_\_\_\_ leio?

**Ora, leio \_\_\_\_\_ a leitura me traz paz ao espírito.**

**Todos conhecem o \_\_\_\_\_ das suas frustrações.**

- a. ( ) porquê – por que – por quê – porque
- b. ( ) por que – por quê – porque – porquê
- c. ( ) porque – por quê – por que – porquê
- d. ( ) porque – por que – por quê – porquê
- e. ( ) por que – porquê – por quê – porque

**11. A opção correta é:**

- a. ( ) Um avião supersônico sobrevoou a capital.
- b. ( ) Henrique foi malagradecido com os amigos.
- c. ( ) Verinha foi uma namorada ultrarromântica.
- d. ( ) Dr. Simeão prescreveu medicamentos alo-páticos.
- e. ( ) Nosso professor de Ciências é auto-didata.

**12. É incorreta a seguinte indicação de plural:**

- a. ( ) sol ..... sóis
- b. ( ) ágil ..... ágeis
- c. ( ) suor ..... suores
- d. ( ) legal ..... legais
- e. ( ) qualquer ..... quaisquer

**13. Em qual das alternativas colocaríamos o artigo definido feminino para todos os substantivos?**

- a. ( ) sósia – doente – lança-perfume
- b. ( ) dó – telefonema – diabete
- c. ( ) clã – eclipse – pijama
- d. ( ) cal – elipse – dinamite
- e. ( ) champanha – criança – estudante

**14. O plural de “terno azul-claro” e “terno verde-mar” é, respectivamente:**

- a. ( ) ternos azuis-claros; ternos verdes-mares

- b. ( ) ternos azuis-claros; ternos verde-mares
- c. ( ) ternos azul-claro; ternos verde-mar
- d. ( ) ternos azul-claros; ternos verde-mar
- e. ( ) ternos azuis-claro; ternos verde-mar

**15. Assinale a alternativa em que os substantivos obedecem à seqüência: sobrecomuns, comuns de dois, epicenos:**

- a. ( ) indivíduo – cônjuge – tigre
- b. ( ) mártir – pessoa – avestruz
- c. ( ) carrasco – monstro – cobra
- d. ( ) vítima – jovem – onça
- e. ( ) criança – algoz – peixe

**16. Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da frase:**

**Ao comparar os diversos rios do mundo com o Amazonas, defendia com azedume e paixão a proeminência \_\_\_\_\_ sobre cada um \_\_\_\_\_.**

- a. ( ) desse – daquele
- b. ( ) daquele – destes
- c. ( ) deste – daqueles
- d. ( ) destes – desse
- e. ( ) deste – desses

**17. Chegaram várias cartas, mas não havia nenhuma para \_\_\_\_\_.**

**Não é tarefa para \_\_\_\_\_ desenvolver este tema.**

**Este tema não é tarefa para \_\_\_\_\_ desenvolver por enquanto.**

**É mais fácil para \_\_\_\_\_ acreditar nessa estória do que para ele.**

**A opção que completa, corretamente, as lacunas acima é:**

- a. ( ) mim – eu – mim – eu
- b. ( ) mim – mim – eu – mim
- c. ( ) eu – eu – mim – mim
- d. ( ) eu – eu – eu – eu
- e. ( ) mim – mim – mim – mim

**18. \_\_\_\_\_ documento que tens à mão é importante, Pedrinho?**

**“A estrada do mar, larga e oscilante, \_\_\_\_\_ sim, o tentava.”**

**Na traseira do caminhão lia-se \_\_\_\_\_ frase: "Tristeza não paga dívida".**

**"Cuidado, mergulhador, \_\_\_\_\_ animais são venenosos: a arraia, a medusa, o escorpião."**

**A opção que completa, corretamente, as lacunas acima é:**

- a. ( ) esse – essa – esta – estes
- b. ( ) este – esta – esta – estes
- c. ( ) este – esta – essa – esses
- d. ( ) esse – essa – essa – esses
- e. ( ) esse – esta – essa – estes

**19. É muito difícil para \_\_\_\_\_ escrever-lhe diariamente. Eles chegaram a discutir entre \_\_\_\_\_, mas não brigaram. Percebi que o plano era para \_\_\_\_\_ desistir do jogo. Passeando pelo jardim, o velho falava \_\_\_\_\_ murmurando frases confusas.**

**A opção que completa, corretamente, as lacunas acima é:**

- a. ( ) mim – eles – mim – consigo
- b. ( ) mim – si – eu – consigo
- c. ( ) eu – eles – eu – contigo
- d. ( ) eu – si – eu – consigo
- e. ( ) mim – si – mim – contigo

**20. Entre as frases que se seguem, há uma em que o pronome está indevidamente colocado. Assinale-a:**

- a. ( ) Hoje, para eu conseguir a licença foi difícil.
- b. ( ) Está na hora de ele contar a verdade.
- c. ( ) Ela chegou e penteou-me os cabelos.
- d. ( ) Parece que tudo vai bem entre eu e você.
- e. ( ) Isto é com nós mesmos.

**21. Não é correta a correlação entre a forma e o tempo verbal na opção:**

- a. ( ) louvasse ..... pretérito imperfeito do subjuntivo
- b. ( ) tenha louvado ..... presente composto do subjuntivo
- c. ( ) tivesse louvado ..... pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo
- d. ( ) disser ..... futuro simples do subjuntivo
- e. ( ) tiver comentado .... futuro composto do subjuntivo

**22. Solicito a \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ ao exame dos requerimentos que se encontram em \_\_\_\_\_ mãos.**

**Selecione a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase:**

- a. ( ) V. Ex<sup>a</sup> - procedeis – vossas
- b. ( ) V. Ex<sup>a</sup> - proceda – suas
- c. ( ) V. Exci<sup>a</sup> - procedei – vossas
- d. ( ) V. Exci<sup>a</sup> - proceda – suas
- e. ( ) V. Ex<sup>a</sup> - proceda – vossas

**23. É falsa a seguinte associação:**

- a. ( ) Imperativo ..... modo verbal que indica ordem, proibição, conselho.
- b. ( ) Verbo regular .... aquele que não registra variação no radical nem nas desinências.
- c. ( ) Subjuntivo..... modo que traduz fatos certos, reais.
- d.( ) Verbo defectivo.. aquele que não apresenta todas as formas na conjugação.
- e. ( ) Voz ativa ..... indica que a ação verbal parte do sujeito em direção ao objeto.

**24. Marque a incorreta:**

- a. ( ) quero (presente do indicativo)
- b. ( ) reouver (futuro do subjuntivo)
- c. ( ) intervieram (pretérito perfeito)
- d. ( ) possuí (presente do indicativo)
- e. ( ) vimos (presente do indicativo)

**25. Nas últimas eleições presidenciais, milhões de americanos se \_\_\_\_\_ de votar. (abster – pretérito perfeito do indicativo)**

**Estou tão feliz que não \_\_\_\_\_ em mim de contente. (Caber – presente do indicativo)**

**É inadmissível que se \_\_\_\_\_ nossas florestas. (incendiar – presente do subjuntivo)**

**Completando-se as lacunas com as formas verbais pedidas nos parênteses, tem-se:**

- a. ( ) abstiveram – caibo – incendeiem
- b. ( ) absteram – caibo – incendiem
- c. ( ) abstinham – coube – incendiem
- d. ( ) abstiveram – cabo – incendeiem
- e. ( ) absteriam – caibo – incendeiem

**26. Assinale a alternativa em que uma forma verbal foi empregada incorretamente:**

- a. ( ) O superior interveio na discussão, evitando a briga.
- b. ( ) Se a testemunha depor favoravelmente, o réu será absolvido.
- c. ( ) Quando eu reouver o dinheiro, pagarei a dívida.
- d. ( ) Quando você vir Campinas, ficará extasiado.
- e. ( ) Ele trará o filho, se vier a São Paulo.

**27. Assinale a alternativa em que a segunda forma está incorreta como plural da primeira:**

- a. ( ) tu ris ..... vós rides
- b. ( ) ele lê ..... eles lêem
- c. ( ) ele tem ..... eles têm
- d. ( ) ele vem ..... eles vêm
- e. ( ) eu ceio ..... nós ceamos

**28. Se você \_\_\_\_\_ e seu amigo \_\_\_\_\_ talvez você \_\_\_\_\_ esses bens.**

- a. ( ) requisesse – intervisse – reavesse
- b. ( ) requeresse – intervisse – reavesse
- c. ( ) requeresse – interviesse – reouvesse
- d. ( ) requeresse – interviesse – reavesse
- e. ( ) requisesse – intervisse – reouvesse

**29. “Sou como um débil mental a quem houvessem dado o emprego de fiscalizar as estrelas...”**

**No trecho acima, as palavras em destaque são, respectivamente:**

- a. ( ) preposição – adjetivo – pronome relativo
- b. ( ) conjunção – substantivo – pronome relativo
- c. ( ) preposição – substantivo – pronome indefinido
- d. ( ) conjunção – adjetivo – pronome indefinido

**30. Assinale a opção em que a preposição com exprime a mesma idéia que possui em “Surge a lua cheia para chorar com os poetas”.**

- a. ( ) O menino machucou-se com a faca.
- b. ( ) Ela se afastou com um súbito choro.
- c. ( ) Tinha empobrecido com as secas.
- d. ( ) Deve-se rir com alguém, não de alguém.
- e. ( ) Ele se confundiu com a minha resposta.

**31. Assinale a opção em que meio funciona como advérbio:**

- a. ( ) Só quero meio quilo.
- b. ( ) Achei-o meio triste.
- c. ( ) Descobri o meio de acertar.
- d. ( ) Parou no meio da rua.
- e. ( ) Comprou um metro e meio.

**27. O sujeito não está corretamente destacado em:**

- a. ( ) **Estados Unidos e Japão** são superpotências.
- b. ( ) Sempre haverá **novas oportunidades**.
- c. ( ) Sempre existirão **novas oportunidades**.
- d. ( ) Estavam quietos **todos os alunos**.
- e. ( ) Chegaram **cartas e telegramas**.

**28. Em "Na mocidade, muitas coisas lhe haviam acontecido", temos oração:**

- a. ( ) sem sujeito
- b. ( ) com sujeito simples e claro
- c. ( ) com sujeito implícito
- d. ( ) com sujeito composto
- e. ( ) com sujeito indeterminado

**29. Em uma das alternativas seguintes, a concordância verbal é perfeita. Indique-a:**

- a. ( ) Ainda haverão dias melhores para todos.
- b. ( ) Felizmente, ainda resta muitas esperanças.
- c. ( ) Ainda ontem, chegou do ministério várias cartas.
- d. ( ) Não poderão existir boas leis sem bons legisladores.
- e. ( ) Fazem já alguns anos que não vou a campo de futebol.

**30. Complete os períodos seguintes com a palavra que está entre parênteses, flexionando-a segundo os princípios de concordância nominal.**

- a. Era meio-dia e \_\_\_\_\_ quando chegou o vôo das onze. (meio)
- b. A turma ficou \_\_\_\_\_ triste com as exigências do professor. (meio)
- c. Elas \_\_\_\_\_ reconheceram seus erros. (mesmo)
- d. Emocionada, só foi capaz de dizer: - muito \_\_\_\_\_. (obrigado)
- e. Vitamina é \_\_\_\_\_ para a saúde. (bom)

**31. Que alternativa que completa corretamente as lacunas da frase apresentada:**

. Não \_\_\_\_\_ mais esperanças de que \_\_\_\_\_ em tempo os remédios que ainda \_\_\_\_\_ administrar.

- a. ( ) havia – chegassem – faltava
- b. ( ) havia – chegasse – faltavam
- c. ( ) haviam – chegassem – faltavam
- d.) ( ) haviam – chegasse – faltavam
- e. ( ) haviam – chegassem – faltava

**32. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase:**

. – Muito \_\_\_\_\_, disse-me a \_\_\_\_\_ sorridente.

- a. ( ) obrigada – juísa
- b. ( ) obrigado – juísa
- c. ( ) obrigado – juíza
- d. ( ) obrigada – juíza

**33. Assinale a alternativa em que a concordância nominal é incorreta:**

- a. ( ) Gostava de usar roupas meio desbotadas.
- b. ( ) Ele já está quites com o serviço militar.
- c. ( ) Estejam alerta, pois os ladrões são perigosos.
- d. ( ) Todos foram aprovados, salvo João e Maria.
- e. ( ) Ela mesma datilografou o requerimento.

**34. “Irás divertir-se na floresta.” O adjunto “na floresta” refere-se ao verbo divertir; caso se referisse ao verbo ir, a construção correta seria:**

- a. ( ) Irás na floresta.
- b. ( ) Irás a floresta.
- c. ( ) Irás à floresta.
- d. ( ) Irás numa floresta.
- e. ( ) Irás em floresta.

**35. Falhou a regência verbal em:**

- a. ( ) Todos aspiramos à aprovação no concurso.
- b. ( ) A dias melhores, também aspiramos a eles.
- c. ( ) Muitos o chamaram de malfeitor.
- d. ( ) Avisei-lhe de que se defrontaria com dificuldades.
- e. ( ) Somente Deus perdoará a esses pecadores.

**GABARITO DO ESTUDO DIRIGIDO**

1	<b>E</b>	23	<b>C</b>
2	<b>C</b>	24	<b>A</b>
3	<b>B</b>	25	<b>A</b>

4	<b>C</b>	26	<b>B</b>
5	<b>C</b>	27	<b>D</b>
6	<b>D</b>	28	<b>C</b>
7	<b>C</b>	29	<b>B</b>
8	<b>A</b>	30	<b>D</b>
9	<b>D</b>	31	<b>B</b>
10	<b>B</b>	32	<b>B</b>
11	<b>A</b>	33	<b>B</b>
12	<b>E</b>	34	<b>D</b>
13	<b>D</b>	35	<b>meia</b>
14	<b>D</b>		<b>meio</b>
15	<b>D</b>		<b>mesmas</b>
16	<b>C</b>		<b>obrigada</b>
17	<b>B</b>		<b>bom</b>
18	<b>A</b>	36	<b>A</b>
19	<b>B</b>	37	<b>D</b>
20	<b>D</b>	38	<b>B</b>
21	<b>B</b>	39	<b>C</b>
22	<b>B</b>	40	<b>D</b>

## **PROBLEMAS**

1. Introduzir capítulos no índice para colocar esta apostila no mesmo padrão das outras.
2. A citação da página 6 está incorreta: deve ser colocado, entre parênteses, o último sobrenome da autora, vírgula, a data da publicação e a página onde a citação se encontra ; por exemplo: (COUTINHO, 2002:12), e esta obra deve constar na referência bibliográfica.

3. O mesmo deve ser feito com a citação da Clarice Lispector.
4. O mesmo deve ser feito com a citação da página 11 (marcada em amarelo).
5. O dicionário do Aurélio Buarque de Holanda foi citado na página 10, portanto deve constar na referência bibliográfica.
6. Na página 52 há um exemplo que está incompleto (está marcado em amarelo).
7. Não há gabarito dos exercícios, só do Estudo dirigido.
  4. No sumário só estão listados 7 exercícios, mas na apostila há 9.
9. O gabarito do Estudo dirigido não está no sumário.